

ATOS

O Evangelista e a Evangelização – Levando o Evangelho a Todo o Mundo!

*“Ide,
portanto”*

Mateus 28:19

*“Pregue
o
Evangelho”*

Marcos 16:15

*“Pescadores
de
homens”*

Mateus 4:19

Julie A. Young
Editado para a ATOS por Frank e Wendy Parrish



Parte Um

Quem é o Evangelista?

Introdução do Editor:

Jesus disse aos Seus discípulos: “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15). As Escrituras revelam que todos os crentes em Jesus Cristo são chamados para compartilharem as Suas Boas Novas com os outros (Mt 28:18-20; At 1:8). Até mesmo os que são chamados e dotados como pastores para servirem uma igreja local são exortados a evangelizarem em todas as oportunidades (2 Tm 4:5).

Contudo, há os que são especificamente chamados e designados por Deus para o dom e para a função de “evangelista” (Ef 4:11). Esta edição da Revista ATOS ajudará a explicar o chamado e o papel do evangelista de acordo com as Escrituras.

Este ensino também será valioso a qualquer líder de igreja ou seguidor de Cristo, pois ele contém princípios que estimularão, treinarão e equiparão os que você lidera, para juntos ganharem os perdidos para Jesus Cristo!

Você é um Evangelista?

Enquanto estiver lendo este artigo, talvez se pergunte se você é um evangelista. Eis aqui algumas perguntas para ajudá-lo, em oração, a decidir se Deus o está chamando como um evangelista:

1. Tenho a certeza de que o Senhor falou comigo através de um chamado ou em meu espírito para ser um evangelista?
2. Sinto freqüentemente um peso com relação à dor e à situação de desesperança das pessoas que estão separadas de Cristo?
3. Pensamentos sobre outras pessoas que estão vivendo sem Cristo vêm a mim freqüentemente?
4. Tenho um forte desejo de contar aos outros sobre a vida, a morte e a ressurreição de Jesus?
5. Tenho uma fome de estudar a Palavra de Deus para obter um entendimento mais profundo do Evangelho?
6. Pensamentos de homens e mulheres passando a eternidade no Inferno, longe de Deus, me afetam profundamente?
7. Sinto uma necessidade urgente de pregar aos que não são salvos?
8. Tenho tido sonhos e visões em que estou pregando aos perdidos, e que me impulsionam a querer evangelizar?
9. Vejo áreas práticas de necessidades que me fazem querer ajudar os outros, a fim de que eu também possa apresentá-los a Jesus?
10. Sinto um peso ao encontrar outros cristãos que não

pensam nem se importam em alcançar os não-salvos com a mensagem de Jesus?

11. Mostrar aos outros o caminho de Cristo é muito importante para mim?
12. Tenho feito planos para pregar ou compartilhar com outros as Boas Novas da salvação através de Jesus Cristo somente?

Talvez você tenha respondido “sim” a muitas destas perguntas. Em caso afirmativo, é bem possível que Deus o esteja chamando à obra da evangelização. Este artigo:

- examinará quem é o evangelista;
- discutirá a natureza da obra do evangelista;
- identificará o evangelista e os que têm um chamado evangelístico;
- identificará o evangelista e os que têm um chamado evangelístico;
- estimulará, desafiará e ensinará o evangelista;
- ajudará os pastores a identificarem e a estimularem os evangelistas a serem eles próprios eficientes na evangelização, e a fazerem com que a igreja cresça, ganhando novos crentes;
- fornecerá uma ajuda prática no trabalho da evangelização para os líderes e suas igrejas.

[Observação: Este artigo usará os termos “eles”, “ele”, e “ela”, ao falar sobre o evangelista. Tanto os homens como as mulheres – agora, e por toda a história – têm servido no papel do evangelista e recebido um chamado de Deus para serem evangelistas.]

Quem é o Evangelista?

Evangelistas são homens ou mulheres escolhidos por Deus para divulgarem as Boas Novas (Evangelho) da salvação através de Jesus Cristo. O evangelista é um porta-voz de Deus. Ele ou ela fala aos outros sobre Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Salvador. O evangelista conta com palavras a história de Jesus e do propósito da Sua vida, morte e ressurreição.

O evangelista, em outras palavras, prega o Evangelho. Não há nenhuma mensagem mais importante para se pregar. O Evangelho é “*o poder de Deus para a salvação*” (Rm 1:16).

A história de Jesus Cristo inclui a maneira como Ele veio ao mundo, viveu uma vida perfeita e imaculada, morreu na Cruz, ressuscitou da sepultura, e vive para sempre. O propósito da morte de Jesus foi o de tomar para Si Mesmo o julgamento de Deus pelos pecados de todas as pessoas e destruir o poder do pecado. Jesus conquistou a morte e derrotou o Diabo e todos os poderes malignos. A vida, a morte e a ressurreição de Jesus trazem esperança a todas as pessoas e removem o temor.

Se você é um evangelista, você é um mensageiro de Deus com a notícia mais importante do mundo!

O Evangelista é Alguém que é Enviado

O evangelista é um mensageiro – alguém que é enviado para fazer uma proclamação. Semelhantemente a João Batista, o evangelista anuncia Jesus às pessoas. “Evangelho” é uma palavra que significa **boas novas**. Assim sendo, o evangelista leva uma mensagem de boas novas às pessoas que precisam ouvi-la. É a melhor notícia do mundo, sobre como Jesus morreu na Cruz para carregar toda a ira de Deus pelos nossos pecados, e, desta maneira, obter para nós o perdão dos pecados, e dar-nos a vida eterna.

João Batista foi enviado por Deus ao Rio Jordão no deserto (Mt 3:1-12; Jo 1:6-8,19-34). O evangelista frequentemente é enviado a um lugar onde as pessoas não conhecem ou ainda não ouviram nada sobre Jesus.

O termo “evangelista” significa **uma pessoa enviada com uma mensagem**. Deus escolhe os evangelistas para que eles possam ir com a mensagem de Jesus e contá-la aos outros. A evangelização requer um trabalho árduo – inclusive um estudo diligente da Palavra de Deus, bem como sacrifício, planejamento, coragem e jejum.

Ser Evangelista é um Dom

Leia Efésios 4:11,12: “*E Ele Mesmo deu alguns para serem apóstolos, alguns profetas, alguns evangelistas, e alguns pastores e mestres, para o treinamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo.*”

Esses versículos nos dizem que Jesus dá o dom de ser evangelista. Um dom tem o propósito de ser recebido com agradecimento e apreciação. Às vezes os evangelistas não são estimados pelos pastores ou pelas igrejas. No entanto,

as pessoas que vêm a Cristo através da obra do evangelista agradecem a Deus vez após vez pelo presente que Ele lhes enviou – alguém que lhes contou sobre Jesus e lhes explicou como poderiam ter a salvação e a nova vida através de Cristo.

O dom de evangelista é um dos cinco dons de servos-líderes dados por Jesus (Ef 4:11). O evangelista é **um dom à Igreja**, porque ele ou ela leva as pessoas a Cristo. As pessoas que são verdadeiramente salvas vão a igrejas e aprendem como seguirem e servirem a Deus.

O evangelista também é um dom às pessoas do mundo. Ele ou ela lhes conta as maravilhosas novas sobre o Salvador, Jesus, que morreu e ressuscitou. Através da pregação do Evangelho, as pessoas ouvem como elas podem ter os seus pecados perdoados e receber a vida eterna. A pregação do Evangelho é a essência do ministério do evangelista.

Uma Função ou um Cargo?

Cada um dos cinco dons ministeriais citados em Efésios 4:11 é realizado por pessoas que são chamadas a fazerem uma tarefa para Deus. Alguém é pastor, um outro é evangelista, e uma outra pessoa talvez seja um apóstolo.

Alguns ensinam que os dons mencionados nessa passagem são **cargos**, ou posições de autoridade. Eles reivindicam que isso dá ao pastor ou ao evangelista o direito de mandar em outras pessoas na Igreja.

A Bíblia não ensina isso. O pastor ou evangelista não deve ser um rei sobre o povo de Deus. No entanto, a Bíblia é clara no sentido de que eles devem tornar-se líderes que treinem outros, como Paulo escreve, “*para o treinamento dos santos, para a obra do ministério [serviço]*” (Ef 4:12).

O estilo de Jesus no ministério e o Seu exemplo para nós, é o de servirmos os outros. “*Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e dar a Sua vida em resgate de muitos*” (Mc 10:45).

Os Líderes São Servos

Jesus tinha a atitude e as ações de um servo (Fp 2:4-11). Ser um líder consagrado a Deus na Igreja significa seguir o caminho da Cruz, deixar morrer as ambições e os planos pessoais. (Leia Lucas 9:23; Gálatas 5:16-25; Filipenses 2:3-11.) Os líderes que são semelhantes a Cristo vivem como servos, com uma verdadeira humildade.

Os pastores, evangelistas, mestres, apóstolos e profetas devem demonstrar vidas devotadas a servir os outros. Os cinco dons ministeriais são para **servos-líderes – os que servem aos outros como Jesus serviu**.

Um Chamado, e Não um Título

Os cinco dons mencionados em Efésios 4 envolvem as **ações e funções** dos que são chamados, e não os seus títulos. Eles são chamados para liderarem e treinarem outros seguidores de Cristo.

Por exemplo, o pastor cuida dos crentes, alimenta-os com a Palavra de Deus, e os aconselha. O pastor é dotado

ATOS

Índice

O Evangelista e a Evangelização – Levando o Evangelho a Todo o Mundo!

Parte Um:	Quem é o Evangelista?	2
Parte Dois:	Um Fundamento na Evangelização	8
Parte Três:	A Mensagem do Evangelista	14
Parte Quatro:	O Trabalho do Evangelista	17
Parte Cinco:	O Exemplo de Filipe, o Evangelista	19
Parte Seis:	Sinais e Maravilhas e o Evangelista	22
Parte Sete:	Pregando Uma Clara Mensagem do Evangelho	25
Parte Oito:	Como Deus Prepara o Evangelista	32

Editores	Frank & Wendy Parrish
Editor Internacional	Gayla Dease
Revisor Final	Keith Balsler
Fundador da World MAP	Ralph Mahoney
Artes Gráficas	Vander Santos
Arte da Capa	Ben Parrish
Tradutor	Marcos Taveira
Revisora	Nadya Denis
Leitora de Provas	Maura Ocampos
Impressão Gráfica	Editora Betânia S/C

VISÃO E MISSÃO DA REVISTA ATOS

Prover ensino bíblico prático e treinamento ministerial grátis a líderes de igreja na Ásia, África e América Latina que pregam ou ensinam a Palavra de Deus a 20 ou mais pessoas a cada semana, de forma que estejam equipados para cumprir a Grande Comissão em sua própria nação e ao redor do mundo.

ATOS, no original, (ISSN 0744-1789) é publicada a cada três meses pelo "World MAP", 1419 N. San Fernando Blvd., Burbank, CA 91504, EUA. Toda correspondência deve ser dirigida para o endereço acima ou para **Caixa Postal 5053, 31611-970 Venda Nova, MG, Brasil** ou ainda para o e-mail: revista.atos@uol.com.br

SR. AGENTE POSTAL: Favor enviar as mudanças de endereço para "World MAP", Caixa Postal 5053, 31611-970 Venda Nova, MG, Brasil.

Visite nosso website:

www.world-map.com

e chamado por Jesus para fazer isso. O pastor responderá diante de Deus pela maneira pela qual trata e cuida das ovelhas.

Os evangelistas também têm um trabalho a fazer. O seu chamado e dom também procedem de Jesus. Eles são singularmente designados para pregarem sobre Jesus e a Sua Cruz. Cada líder-servo é especialmente equipado em sua área de chamado. O pastor pode lidar com problemas e relacionamentos na igreja. Ele se certifica de que as pessoas estejam crescendo e sejam saudáveis espiritualmente. Ele também usa a disciplina, algumas vezes, semelhantemente a um pastor de ovelhas, para ajudar seu rebanho. Ele não usa erroneamente a sua posição para controlar as pessoas ou aproveitar-se delas, para o próprio ganho ou ambições.

Os evangelistas geralmente são dotados com discernimento e intrepidez para desafiarem os espíritos demoníacos e outros poderes que se opõem à obra do Evangelho, onde são enviados para pregarem. Eles podem pregar as Boas Novas com poder, geralmente com sinais do Céu para confirmar sua mensagem. Eles podem esperar resultados ao pregarem em obediência a Deus, porque estão fazendo a obra do seu chamado, e falando a verdade do Evangelho (Rm 1:16).

Não é um Título

As pessoas que amam os títulos insistem em ser honradas por eles. Logo elas acham que são mais importantes que os outros. Jesus, no entanto, disse: *"Portanto, quem quer que se humilhe como esta criancinha é o maior no Reino dos Céus"* (Mt 18:4). Leia mais sobre o que Jesus disse aos Seus obreiros e seguidores com relação ao serviço humilde em Marcos 9:33-35 e João 13:3-15.

Há um conceito comum de que o simples fato de se obter um título qualifica as pessoas a liderar os outros. Alguns acham que eles precisam ser muito respeitados se tiverem o título de "evangelistas". Há homens e mulheres, no entanto, que amam a Jesus e que compartilham a Cristo com as pessoas em muitas cidades e vilarejos. Eles não têm um título ou um grande reconhecimento, mas são **verdadeiros evangelistas** que estão fazendo a obra.

Paulo trouxe muitas pessoas em Corinto a um conhecimento de Jesus para a salvação. Paulo lhes disse que **elas** eram as suas cartas de reconhecimento. A sua obra e chamado foram mostrados pelas muitas pessoas que crearam em Jesus Cristo. (Leia 2 Coríntios 2:14-3:3 e 1 Tessalonicenses 2:19,20.)

A Epístola de Tiago nos ensina a mostrarmos a nossa fê pelas nossas obras, e não por palavras somente (Tg 2:14-20). É errado pensar que somente um título faz de você um evangelista.

O ministério que Jesus dá não é um título. **O ministério é serviço.** Significa trabalho árduo, dedicação ao seu chamado e submissão à vontade de Deus. O ministério não é obter um título, a fim de que você receba honras de outras pessoas. A obra feita pelo evangelista

é o ministério que agrada a Deus e traz honra do Próprio Deus.

A Bíblia ensina: “*Que um outro homem te louve e não a tua própria boca*” (Pv 27:2). Que os outros reconheçam o seu dom através da sua obra e frutos, e não pelo título que você mesmo deu a si próprio.

Jesus disse: “*Por seus frutos os conhecereis*” (Mt 7:16). O pastor é conhecido pelo seu cuidado genuíno e ensino saudável às ovelhas. Ele lidera e protege o povo de Deus. O evangelista é conhecido por levar os pecadores a Cristo e introduzi-los na Igreja.

Um Dentre Cinco Dons de Liderança

A evangelização é um poderoso e lindo chamado. No entanto, ninguém deveria encher-se de orgulho devido ao seu chamado, uma vez que ele é dado por Jesus.

O dom de evangelista é um dentre os cinco dons de liderança dados à Igreja, com uma tarefa específica a fazer. Os pastores e crentes devem reconhecer o dom de evangelista como tal e tratar bem o evangelista, suprimindo suas necessidades, exatamente como os pastores recebem honra e sustento financeiro para a sua obra (1 Co 9:14; 1 Tm 5:17). O evangelista, por sua vez, deve liderar e servir na obra da evangelização.

Os cristãos e os líderes precisam reconhecer que *todos* os cristãos são uma parte necessária do Corpo de Cristo (1 Co 12 e 14; Rm 12:3-8). Cada cristão é importante e tem um trabalho a fazer para Deus neste mundo.

É melhor pensarmos nos cinco dons concedidos por Deus em Efésios 4:11,12 relacionando-os **aos que trabalham arduamente para realizarem os planos de Deus. Eles servem com um dom singular, porque obedecem a Jesus.** Eles conseguem resultados porque são designados por Jesus. Esta é uma maneira muito melhor de considerarmos esses líderes, em vez de considerá-los como oficiais, com títulos e autoridade para dizerem aos outros o que fazer.

Frutos no Ministério

Os pastores, mestres, evangelistas, apóstolos e profetas que trabalham arduamente para cumprirem o seu chamado e agradarem a Deus fazem a Igreja forte e sadia. É muito melhor servirmos com integridade e diligência do que termos um título e aceitarmos bajulações. Tiago 3:16 declara: “*Porque onde há inveja e espírito faccioso, aí há confusões e toda obra maligna*”. A vontade de Deus é que os que têm um chamado específico dentre os cinco dons de liderança **trabalhem juntos**, cada um em seu próprio chamado, obtendo resultados para Deus.

Procure ganhar almas para Cristo e trabalhar bem com os outros, e todos saberão que você é um verdadeiro evangelista. O seu trabalho dará um testemunho por você.

O Propósito é que o Pastor e o Evangelista se Ajudem Mutuamente

Os pastores e os evangelistas têm diferentes tarefas e chamados, mas eles são igualmente **colaboradores** no

mundo por Jesus Cristo. Os pastores e os evangelistas devem valorizar e honrar os dons e chamados uns dos outros. Um chamado não é mais importante do que o outro: **ambos são necessários.**

Os pastores e os evangelistas têm diferentes funções. Eles devem tentar ajudar um ao outro na obra do Evangelho. Alguns dizem que o pastor é o líder mais importante da Igreja. Isso não é verdade. **Todos os líderes do Novo Testamento são importantes e muito valiosos para Deus e para os Seus propósitos.** Lembre-se de que Jesus chama e dá estes homens e mulheres ao mundo. Enquanto Jesus estava na terra, Ele trabalhou como apóstolo, evangelista, pastor, mestre, e profeta. Agora ele deixou essas mesmas obras para que outros a fizessem (Ef 4:11,12).

O evangelista ajuda o pastor, introduzindo novos cristãos na igreja. A igreja cresce. O evangelista sabe que o pastor ensinará os novos crentes e os ajudará a se fortalecerem em Cristo. O pastor ajuda o evangelista, orando por ele, estimulando as pessoas a ajudá-lo em sua obra, e sustentando-o com dinheiro e recursos.

O pastor e o evangelista submetem-se um ao outro, preferindo um ao outro em amor (Rm 12:10; Ef 4:1-6). Um não diz ao outro o que fazer. Ambos estão sob a autoridade de Deus.

Alguns São Pastores-Evangelistas

Em alguns lugares muitas pessoas são salvas num curto período de tempo. Elas precisam ser ensinadas e precisam crescer em sua vida com Jesus. Os evangelistas que pregam a mensagem de Cristo e ganham crentes talvez precisem tomar conta dessas novas ovelhas no aprisco de Deus até que pastores possam ser encontrados para cuidarem dos novos crentes.

Alguns homens e mulheres têm um “chamado duplo” de levar os pecadores a Jesus, e, aí então, de ensinar também os novos crentes. Eles têm uma paixão de **fazer discípulos** para Cristo.

Talvez você seja um pastor com um forte chamado para a evangelização. Se você está ocupado, trazendo almas para Jesus, você está vivendo na prática a mensagem do Apóstolo Paulo ao Pastor Timóteo: “*Faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério*” (2 Tm 4:5). Deus o plantou num lugar para você cuidar das Suas ovelhas, e você também pode fazer um forte trabalho de evangelização neste lugar. Talvez Deus queira que você inicie uma igreja numa outra cidade ou vila. Os seus dons na evangelização podem ajudar a fazer com que muitas pessoas sejam salvas. No entanto, tenha cuidado para que você não esteja treinando a serem pastores os que são chamados para serem evangelistas!

O Evangelista é um Especialista

Deus fala a homens ou mulheres específicos para pregarem e contarem a mensagem da salvação. O evangelista diz “sim” ao serviço a Deus desta maneira.

Todos os cristãos têm o mandamento de compartilh-

rem a sua fé em Cristo com outros (Mt 28:18-20; Mc 16:15; Lc 24:46-48; At 1:8). **Todos os cristãos devem falar alegremente sobre quem Cristo é e o que Ele fez por eles.** Todos os cristãos devem ganhar outros para Jesus Cristo!

No entanto, o evangelista tem um chamado especial para fazer isso. O evangelista é treinado e equipado no ministério específico de trazer almas para Cristo. O evangelista recebeu o chamado vitalício de “pescar” homens e mulheres para Jesus. Jesus disse a Pedro: *“Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens”* (Mc 1:17).

O Evangelista é Dotado

Deus dá dons e ferramentas aos evangelistas para equipá-los em sua obra. Os evangelistas podem pregar com autoridade e poder porque isso faz parte do seu dom proveniente de Deus.

Milagres geralmente acontecem quando um evangelista está ministrando – mas é o Evangelho em si que salva, e não os milagres (Rm 1:16; 1 Co 1:21-24).

Deus pode ensinar ao evangelista como pregar, a fim de que as pessoas compreendam o Evangelho e creiam. Se você é um evangelista, você pode pedir a Deus para lhe dar ferramentas e entendimento para que você possa fazer o seu trabalho melhor.

O Evangelista é Importante

Não haveria nenhum cristão hoje em seu país se alguém não tivesse ido até ele pregar o Evangelho. O Apóstolo Tomé foi o primeiro a viajar à Índia para compartilhar as Boas Novas. O eunuco etíope de Atos 8 levou o Evangelho à África. Os evangelistas podem muito bem ter incluído os soldados e os comerciantes romanos que levaram a mensagem de Jesus à Europa e à Grã-Bretanha.

As pessoas perdidas não podem ser salvas a menos que sejam conscientizadas sobre o Evangelho da salvação através de Jesus Cristo (Rm 10:14,15).

O Evangelista Deve Ser Sustentado e Estimulado

O evangelista é uma pessoa, homem ou mulher, com um zelo dado por Deus de compartilhar a verdade da salvação com tantas pessoas quanto possível. Isso pode trazer dificuldades ao evangelista. Deus freqüentemente envia evangelistas a lugares remotos, ou a lugares resistentes ao Evangelho.

O Diabo luta contra a obra do verdadeiro evangelista. Satanás se opõe à evangelização porque ele conhece o grande poder do Evangelho de salvar as pessoas do Inferno, de transformar suas vidas, e de libertá-las do pecado e de espíritos demoníacos.

O evangelista ora pelos enfermos e para que os endemoninhados sejam libertos. O evangelista fala às pessoas para se arrependerem de seus pecados e servirem ao verdadeiro Deus Vivo. Os evangelistas freqüentemente vão a um lugar para trazer os outros a Cristo e prepará-los para a implantação de uma igreja.

Os pastores e as igrejas devem valorizar os evangelistas e sustentar os trabalhos deles com orações e finanças. Não podemos esperar que as pessoas não-salvas paguem um evangelista para trazer-lhes as Boas Novas sobre Jesus. É um privilégio e responsabilidade de cristãos e igrejas sustentar e estimular os evangelistas. A Igreja precisa de evangelistas!

No entanto, todos os ministros também devem estar dispostos a trabalharem para ajudarem a sustentar a si próprios. O Apóstolo Paulo fez isso, fazendo tendas (At 18:1-3; 20:34; 1 Co 4:12). Paulo declarou que

era correto receber sustento de outros, na qualidade de ministro (1 Co 9:1-23). No entanto, Paulo também declara que ele não dependia desta provisão. *“A fim de que quando eu pregar o Evangelho, eu possa apresentar o Evangelho de Cristo de graça, para que eu não abuse da minha autoridade no Evangelho”* (1 Co 9:18). Os evangelistas – e todos os ministros – precisam usar de sabedoria e ser dirigidos pelo Espírito Santo nestas questões, para que nenhuma crítica ou acusação possa ser dirigida contra eles ou contra o Evangelho de Jesus Cristo.

Jesus Pregou o Evangelho

Enquanto Jesus viajava pelas cidades da Galiléia, as pessoas vinham de toda parte para serem curadas e para ouvi-Lo pregar e ensinar.

“E Simão e os que com Ele estavam procurando por Ele [Jesus]. Ao encontrá-Lo, disseram-Lhe: ‘Todos estão procurando por Ti.’ Ele, no entanto, disse-lhes: ‘Vamos às próximas cidades, para que Eu possa pregar lá também, porque Eu vim para este propósito’” (Mc 1:36-38).

O que Jesus estava pregando? Era principalmente o Evangelho! Jesus pregava as Boas Novas: *“E, depois que João foi aprisionado, Jesus veio à Galiléia, pregando o Evangelho do Reino de Deus, e dizendo: ‘O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no Evangelho’”* (Mc 1:14,15). Jesus estava pregando como um evangelista!

Perto do final do ministério de Jesus, Ele estava tanto ensinando ao povo como também pregando as novas de que as pessoas deveriam arrepender-se e crer n’Ele para serem salvas: *“E aconteceu num daqueles dias, enquanto Ele ensinava o povo no templo e pregava o Evangelho, que os principais dos sacerdotes e os escribas, juntamen-*

A primeira obra do evangelista é contar às pessoas a maravilhosa notícia sobre Jesus.

te com os anciãos, O confrontaram” (Lc 20:1). Esse versículo mostra que Jesus estava pregando a incrédulos já perto do dia em que Ele foi levado à Cruz. O fato de que Jesus pregou o Evangelho exemplifica para nós a importância do ministério de evangelização.

Os Apóstolos Pregaram o Evangelho

Jesus enviou os apóstolos para evangelizarem: “*Aí então Ele designou os doze, para que eles pudessem estar com Ele e para que Ele pudesse enviá-los para pregarem*” (Mc 3:14). Mais tarde, Jesus enviou outros 70 para esta obra de pregar as Boas Novas (Lc 10:1,9).



As viagens do Apóstolo Paulo o levaram a muitas pessoas que nunca haviam ouvido nada sobre Jesus.

Paulo Pregou o Evangelho

As viagens do Apóstolo Paulo o levaram a muitas pessoas que nunca haviam ouvido sobre Jesus. Em sua segunda viagem, Paulo e sua equipe foram à Macedônia, por causa de um sonho que Deus lhe deu (At 16:9). Nestas cidades, ele pregava como um evangelista aos não-judeus.

Depois disto, os crentes reuniam-se e Paulo os ensinava como pastor. O seu trabalho inicial era pregar a Cristo aos que não sabiam sobre Ele. Aí então as igrejas cresciam nestas cidades.

Em seguida Paulo ia à próxima cidade e pregava novamente como evangelista. Contudo, Paulo enviava a Timóteo, Tito ou um outro membro da sua equipe de volta para ajudar e ensinar os novos discípulos. Na Macedônia, Paulo foi a Filipo, Tessalônica, Beréia, Atenas, e aí então a Corinto. (Veja Atos 16:9-18:11.) Todas as vezes ele pregava primeiramente como evangelista. O Livro de Atos nos diz que Paulo ficou em Corinto durante 18 meses, sob o mandamento do Senhor. Ele tanto pregou como evangelista, como também ensinou e dirigiu o povo como pastor.

Muitos Outros Discípulos Pregaram o Evangelho

Maria Madalena foi enviada por Jesus como a primeira evangelista a contar aos discípulos que Ele havia ressuscitado (Jo 20:17,18). Filipe era chamado de “o evangelista” (At 21:8). Outros atuavam como evangelistas antes de se tornarem pastores.

Pedro pregou como evangelista no Dia de Pentecostes (At 2:14-36). Ele pregou a pessoas que sabiam sobre o Deus verdadeiro, mas que ainda não haviam crido em Jesus. O seu sermão em Atos 2 dá os fatos sobre Jesus e a **explicação** dos fatos – que quando Jesus morreu, isto significava algo importante. Pedro também falou às pessoas o que elas deveriam fazer, agora que elas ficaram sabendo sobre a obra de Deus através de Jesus Cristo (vv. 37-39).

Os quatro Evangelhos do Novo Testamento têm uma mensagem e um propósito claramente evangelísticos (Mt 28:18-20; Mc 1:1; Lc 1:1-4; Jo 20:31; 1 Jo 1:1-4). Mateus, Marcos, Lucas, e João – cada um deles cumpriu uma função evangelística, porque eles escreveram sobre a história de Jesus para que todos a lessem. Eles escreveram os quatro primeiros Livros do Novo Testamento. Eles contam como Jesus sofreu, sangrou na Cruz, e morreu pelos pecados da humanidade. Os Evangelhos também contam ao mundo como Jesus ressuscitou da sepultura para derrotar a morte.

Os escritores das Epístolas do Novo Testamento também cumpriram uma função evangelística. Paulo, Pedro, Tiago, João, Judas, e o escritor do Livro aos Hebreus explicaram a importância e a verdade do Evangelho. Todos os evangelistas (e todos os crentes) devem estudar diligentemente as Epístolas para obterem um entendimento minucioso das Boas Novas da salvação através de Jesus Cristo. As Escrituras são recursos poderosos, infalíveis e essenciais que Deus deu a todos. ■



Parte Dois

Um Fundamento na Evangelização

Esta seção é importante ser lida tanto por pastores como por evangelistas. Ela ajudará muito no ensino da evangelização a outros.

Toda casa precisa de um bom alicerce. Se o alicerce estiver torto e instável, ou construído com os materiais errados, a casa talvez desabe, especialmente numa tempestade (Mt 7:24-27). A história das duas casas, contada por Jesus, aplica-se a qualquer coisa que você fizer por Deus. O seu ministério, família e vida pessoal precisam ser edificados num fundamento firme, que não rache, nem se decomponha. O mesmo acontece com a obra da evangelização.

A evangelização não é bem compreendida por muitos líderes da Igreja. Alguns acham que a evangelização é fazer uma reunião na igreja, com a expectativa de que os não-salvos entrem lá e respondam positivamente à mensagem.

Outros cometem o erro de meramente dizer às pessoas que elas devem seguir certas tradições cristãs, em vez de mostrar-lhes a sua necessidade de receberem e seguirem a Cristo. Fazer com que as pessoas se conformem a um comportamento externo e adotem tradições cristãs não significa introduzi-las na salvação através de Cristo!

Ser cristão significa ser alguém que recebe e segue a Cristo, e que é restaurado a um relacionamento com Deus-Pai. Você não é salvo pelo fato de se tornar um membro de uma igreja ou de seguir tradições religiosas. Ser salvo é receber a Jesus ressurreto, entregando a vida a Ele, confiando n'Ele e em Sua obra na Cruz para salvá-lo, e fazendo d'Ele o seu Senhor e Salvador.

Precisamos apresentar claramente a verdade completa do Evangelho de Jesus Cristo. É por isso que precisamos estudar diligentemente o que a Bíblia ensina sobre a evangelização e a verdadeira mensagem do Evangelho.

Uma mensagem evangelística não deve ser demasiadamente complicada. Ela deve ser uma apresentação clara, completa, fácil de se entender sobre a Verdade de Jesus, da maneira revelada nas Escrituras. Ela deve ser declarada de uma maneira que os ouvintes possam compreender. Este é o trabalho do evangelista.

O Evangelho é Sobre Uma Pessoa – Jesus

Paulo dá uma mensagem simples do Evangelho em 1 Coríntios 15:1-5: Jesus Cristo morreu como um sacrifício pelos nossos pecados, foi sepultado, e ressuscitou dentre os mortos para nos dar a salvação e nos restaurar a um relacionamento com Deus. Esse é o Evangelho que salva.

“Evangelização” é Contar o Evangelho

Compartilhar o Evangelho significa contar as grandes coisas que Jesus fez. Jesus ama tanto as pessoas que Ele morreu no lugar delas para levar sobre Si Mesmo a penalidade pelos pecados delas. Ao ressuscitar dentre os mortos, Jesus derrotou o pecado, a morte, o Inferno e todos os poderes do mal. Essas são boas novas para todas as pessoas da terra!

Termos Evangelísticos

A compreensão e o uso dos seguintes termos o ajudará a apresentar o Evangelho de uma maneira clara, a fim de que as pessoas compreendam o plano de Deus com relação à salvação.

Amor. Deus o ama e deu o Seu Filho para morrer e assumir a penalidade pelo seu pecado. O amor de Deus é um amor eterno, um amor sem limites ou condições. Deus o ama, muito embora você seja um pecador e O tenha ofendido. Nada e ninguém pode mudar o amor de Deus por você (Jo 3:16; Rm 5:18; 8:31-39).

Arrepende-se. Isso significa **uma mudança de mente**, que resulta numa mudança de propósito e de ações. Assim sendo, “arrepende-se” significa tomar uma decisão para se mudar de direção – dar as costas aos caminhos malignos e pecaminosos, e voltar-se em direção a Deus. O arrependimento não é somente um sentimento de tristeza, mas envolve mudanças de comportamento (Mt 3:8). “Arrepende-se” significa admitir que você é um pecador e escolher os caminhos de Deus acima dos seus próprios caminhos (Mc 1:15; Lc 7:44-49; At 26:20).

Perdão. Todas as pessoas pecaram e precisam ser per-

doadas. Todos precisam saber que a vergonha e a culpa do pecado podem ser removidas. O perdão de Deus significa que Ele o aliviou do fardo da sua ofensa. Ele removeu e Se esqueceu dos seus pecados (Rm 4:6-8; Ef 1:7).

Vida Nova (Vida Eterna). Jesus oferece uma vida nova aos que crêem n'Ele. Você se torna uma nova criatura (2 Co 5:17). Você recebe um novo início em sua vida, o perdão dos seus pecados, paz em seu coração, o amor de Deus por você e por outros, e um novo estilo de vida. Você também viverá para sempre com Jesus Cristo no Céu (Jo 3:1-6; 10:27-29; 1 Jo 5:11,12).

Relacionamento. Um relacionamento entre Deus e uma pessoa é possível somente através de Jesus Cristo. Nossos pecados nos separaram de um Deus Santo. Mas, quando recebemos o sacrifício de Cristo pelos nossos pecados e o Seu perdão, Deus não os considera mais contra nós. (Leia Romanos 4:4-8.) Deus nos declara “justos” por causa da obra de Cristo, e assim podemos nos aproximar de Deus num relacionamento (Rm 3:23,24; 5:18,19; 1 Co 1:30; 2 Co 5:21).

A nossa salvação e o nosso relacionamento com Deus não vêm do fato de observarmos uma lista de regras de “faça isto” e “não faça aquilo”. É verdade que, se amarmos a Deus, guardaremos os Seus mandamentos (Jo 14:15). No entanto, **as nossas obras nunca podem nos salvar** (Ef 2:8-10).

Jesus revelou Deus para nós como o nosso Pai (Mt 6:9; Jo 14:7-9). Nós podemos conhecer a Deus, e Ele pode nos conhecer (Jo 17:3; 2 Tm 2:19). Essa é a vida cristã – e não rituais vãos, vivendo uma vida com temor, ou trabalhando em vão para sermos bons o suficiente para sermos aceitos por Deus.

Crer. “Crer” significa “confiar em, ter fé em, estar plenamente convencido de, depender de”. Crer em Jesus significa colocar toda a sua confiança n'Ele e tornar-se o Seu seguidor. Não é só uma concordância mental. Significa entregar toda a sua vida a Jesus (Jo 1:12). Crer significa estar tão convencido que você confessa com palavras a sua confiança em Cristo (Rm 10:9,10).

Inferno. A Bíblia descreve um lago de fogo reservado para Satanás e seus anjos (Mt 25:41). Jesus disse que o Inferno seria “*trevas exteriores... pranto e ranger de dentes*” (Mt 8:12).

Os que rejeitam a Jesus Cristo e a Sua obra estão por outro lado escolhendo o pecado e os seus próprios caminhos. Infelizmente, eles seguirão a Satanás até o lugar eterno de punição ou Inferno. Deus não pretendia isso para a humanidade, pois não é desejo Seu que ninguém pereça e sofra eternamente (1 Tm 2:4; 2 Pe 3:9). Contudo, todas as pessoas precisam escolher a Jesus como seu Salvador e ser restauradas a Deus, ou sofrer a separação eterna de Deus no Inferno.

Quatro Pontos Principais do Evangelho

O Evangelho tem quatro pontos principais. Quer você pregue a mensagem, compartilhe-a com alguém, escreva

uma carta, ou fale a um grupo de homens ou mulheres, a mensagem básica é a mesma.

Os pontos são os seguintes: **O Plano de Deus – A Rebelião do Homem – A Obra Salvadora de Jesus Cristo – A Resposta do Homem.** Estude os versículos bíblicos abaixo para aprender mais sobre cada um destes quatro pontos. [Pastores: Ensinem isto aos membros da sua igreja, a fim de que eles possam compartilhar o Evangelho com outros!]

1. O Plano de Deus

- Deus o ama (Jo 3:16; Rm 8:35-39)
- Deus deseja dar-lhe vida abundante e comunhão com Ele (Jo 10:10; Ap 3:20)
- Deus deseja revelar o Seu bom propósito para a sua vida (Jr 29:11; Rm 8:28)
- Deus deseja que você O conheça (Jo 17:3)

2. O Pecado do Homem

- O pecado é uma rebelião contra Deus e Seus caminhos (Jo 3:19,20; Rm 5:10)
- O pecado o separa de Deus (Ef 2:12; 4:18)
- Todas as pessoas pecaram, causando muitas dores, sofrimentos, e a morte no mundo (Rm 3:23; 5:12)
- A justiça perfeita de Deus exige o julgamento pelo pecado da humanidade (Rm 6:23)

3. A Obra Salvadora de Jesus Cristo

- Jesus morreu na Cruz em nosso lugar para pagar pelos nossos pecados (Cl 2:13-15; 1 Pe 2:24)
- Jesus proporcionou o único caminho para voltarmos a Deus (Jo 14:6; At 4:12)
- Jesus conquistou o pecado e a morte, e ressuscitou dentre os mortos (Rm 1:3,4; 1 Co 15:20-23)
- Jesus dá o perdão do pecado, como também paz, amor e uma vida nova (Jo 10:10; Rm 5:1)
- Jesus vive hoje como Rei de todos os reis! (Ap 1:17,18; 19:16)

4. A Resposta do Homem

- Eu preciso responder ao que Jesus disse e fez (2 Co 6:1,2)
- Eu aceitarei o sacrifício de Cristo por mim e pelo meu pecado (At 2:37-41; 16:30-34)
- Eu pedirei que Jesus perdoe os meus pecados e seja o meu Senhor e Salvador (Jo 3:15,16; Ef 1:7)
- Eu abandonarei a minha vida pecaminosa e viverei de acordo com as palavras e os planos de Deus (Rm 6; Ef 4:17-32)
- Eu seguirei a Cristo todos os dias (Lc 9:23-26; 1 Jo 1:7)
- Eu compartilharei com os outros sobre a minha nova fé em Cristo (Mt 28:19; Mc 16:15)

Uma boa apresentação do Evangelho – usando-se esses quatro pontos básicos – pode ser feita semelhantemente ao seguinte:

“Há um só Deus Todo-Poderoso, que criou todo o Universo. Ele é perfeitamente santo e justo, e maior do que qualquer coisa ou qualquer pessoa. Não há nada que possa se comparar à grandeza e ao poder do Deus todo-poderoso. Este Deus poderoso o ama. Ele o criou para Si Próprio. Ele pretendia ter um relacionamento com você.

“Mas uma barreira surgiu entre você e Deus. Algo impede que você tenha comunhão com Ele, e que conheça o Seu grande amor e o propósito que ele tem para você nesta vida. Essa barreira é chamada de pecado. O pecado se interpôs entre você e Deus. O pecado causa muitíssimos problemas e transtornos no mundo. “Pecado” é o ato de mentir, enganar, odiar, roubar, ter pensamentos malignos, assassinar. A Bíblia diz que todos os corações humanos foram corrompidos pelo pecado (Jr 17:9). Desde que Adão e Eva [os primeiros seres humanos criados] desobedeceram a Deus no Jardim do Éden, todas as pessoas nascem com uma natureza pecaminosa (Sl 51:5). O pecado é como uma parede, que o mantém afastado de Deus. Pelo fato de sermos pecaminosos por natureza, queremos viver da nossa maneira, em vez de vivermos da maneira de Deus. Todos pecaram (1 Rs 8:46; Rm 3:23). A justiça perfeita de Deus requer uma punição pelos nossos pecados.

“Deus sabe que estamos mortos por dentro por causa dos nossos pecados (Ef 2:1; Cl 2:13). Ele enviou o Seu Filho, Jesus Cristo, para tomar sobre Si Mesmo a punição que merecemos pelos nossos pecados, e para morrer em nosso lugar na Cruz. Jesus derrubou a muralha do pecado, e proporcionou um caminho para que voltássemos a Deus. Jesus ressuscitou dentre os mortos para provar que Ele é Deus (Rm 1:4). Jesus Cristo agora vive para sempre como o Rei que é maior do que qualquer outro rei!

“Você pode crer que isso é verdadeiro e aceitar o

sacrifício de Cristo. Você pode admitir que é um pecador, dizer a Deus que está arrependido, receber o perdão de Cristo e viver em paz com Deus. A escolha é sua: Crer em Cristo e receber o Seu perdão, ou continuar no pecado e viver em destruição agora e por toda a eternidade. Você escolherá crer em Jesus Cristo?”

Há muitas maneiras de se falar sobre os quatro pontos principais. A apresentação dos quatro pontos do Evangelho ficará cada vez mais fácil à medida que você praticar. Você pode começar, falando-os em voz alta a você próprio. Aí então, pratique com um outro cristão, e em seguida comece a compartilhar com não-crentes.



Contar sua história ou seu testemunho, de como você passou a crer em Jesus, ajudará as pessoas a verem que Deus está interessado em ajudá-las pessoalmente também.

Pares na Apresentação do Evangelho

Eis aqui alguns “pares” que funcionam bem juntos, quando você apresenta o Evangelho. Aprenda a usar estes pares. Eles o ajudarão a compartilhar o Evangelho com clareza e fazer com que as pessoas aceitem a Cristo.

Primeiro Par: Sua História e a Palavra de Deus

Contar sua história, ou seu testemunho, de como você passou a crer em Jesus, ajudará as pessoas a verem que Deus está interessado em ajudá-las pessoalmente também. É bom dar graças e contar aos outros o que Cristo fez por você (Lc 8:39).

Às vezes também é útil contar a história de uma outra pessoa. O testemunho do que Deus pode fazer para mudar a vida das pessoas é um testemunho poderoso da obra transformadora de Cristo. Um bom testemunho tem três partes:

1) Como era a minha vida antes de eu conhecer a Je-

sus?

2) Como foi que eu conheci a Jesus (que situações me trouxeram a Cristo)?

3) Como a minha vida é diferente desde que eu conheci a Jesus?

Se você responder a essas três perguntas, você dará um bom testemunho enquanto estiver falando. Não conte todos os detalhes, mas escolha os detalhes importantes. Não

ênfatize as muitas coisas ruins da sua vida no passado, mas conte quão bom Jesus é e a maneira pela qual Ele o transformou. É útil escrever o seu testemunho. Ele não precisa ser muito longo. Você pode causar um forte impacto através de uma história curta.

As palavras da Bíblia são vivas e poderosas. Não há nenhuma outra palavra que seja mais importante. Compartilhe as palavras da Bíblia, pois a Palavra de Deus é poderosa para salvar pecadores: *“Tendo nascido de novo, não de uma semente corruptível, mas incorruptível, através da Palavra de Deus, que vive e permanece para sempre... a Palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a Palavra que, pelo Evangelho, foi pregada a vós”* (1 Pe 1:23-25; veja também Tiago 1:18).

A Bíblia é a nossa ferramenta mais importante. O nosso testemunho também pode ser uma ferramenta eficiente. Use essas ferramentas conjuntamente, quando der seu testemunho sobre Jesus ou quando pregar.

Segundo Par: A Palavra e o Espírito

Quando você estiver testificando ou pregando, use as palavras da Bíblia. Em algumas culturas, as pessoas têm uma instrução muito limitada. Talvez elas não saibam nem mesmo como ler. O seu vocabulário é limitado e simples. Se for necessário, você pode cuidadosamente pegar um texto bíblico e simplificá-lo para que os outros compreendam.

Por exemplo, você pode dizer: “Todas as pessoas fizeram coisas erradas e desonraram a Deus; merecemos uma punição, mas Deus nos oferece o perdão através de Cristo”. Esse é um princípio [verdade] encontrado na Bíblia em Romanos 3:23 e Romanos 6:23, que você expressou com palavras mais simples. No entanto, **você precisa ter muito cuidado para nunca mudar o significado do que a Bíblia diz.**

O Espírito Santo é a segunda parte deste par. Ele prometeu que o ajudaria a compreender e a lembrar-se do que Jesus ensinou (Jo 14:26; 15:26; 16:13). É o Espírito Santo que convence os pecadores de seu pecado e faz com que eles creiam em Jesus (Jo 16:8). Sem a obra do Espírito Santo, você não pode levar as pessoas à salvação.

As palavras da Bíblia são vivas e poderosas.



O Espírito de Deus promete dar-lhe poder para ser uma testemunha. (Veja “Seja Cheio com o Espírito” na Parte Sete.) É importante pedir ao Espírito Santo poder e intrepidez. Pregue usando a Palavra de Deus e confie que o Espírito Santo trará a convicção de pecado. A vontade de Deus é que todas as pessoas sejam salvas e conheçam a verdade (1 Tm 2:4) e, assim sendo, Deus o ajudará!

Terceiro Par: Oração e Preparo

Você pode ser eficaz em ganhar pessoas para Cristo **à medida que orar** por aqueles com quem você compartilha o Evangelho. Muitas orações devem ser feitas para as pessoas e pelo lugar onde você pregará. Deus pode até mesmo colo-

car em sua mente um fardo por um homem específico ou uma mulher específica. Você deve orar regularmente por essa pessoa.

Aí então, você também precisa estar **preparado**. As suas preparações envolvem:

- ler e estudar a Palavra de Deus;
- preparar uma mensagem (veja a Parte Sete desta revista);
- praticar o que você dirá;
- passar muito tempo diante de Deus em oração.

Tome tempo para perguntar: “Qual é a abordagem correta a esta pessoa ou grupo? Memorize versículos da Bíblia. Peça a Jesus para lhe mostrar maneiras melhores de compartilhá-Lo com as pessoas. Se você prestar muita atenção, Deus o ajudará, para que muitas pessoas possam vir a conhecer a Cristo.

Quarto Par: Saiam em Pares

Jesus achava que era importante que os Seus obreiros não viajassem sozinhos, mas “em pares”. Se você estiver testificando na rua, leve outra pessoa para orar silenciosamente enquanto você fala. Esta é uma prática muito boa. O trabalho em pares também permite que você treine outros no trabalho de testemunhar e evangelizar. Vocês também podem estimular e ajudar um ao outro.

Na África do Sul há rapazes e moças que amam a Jesus Cristo e trabalham todos os dias para ganharem almas para Ele. Alguns são estudantes; alguns têm emprego. Eles não pastoreiam uma igreja, mas são ganhadores de almas. To-

das as semanas eles saem às ruas ou entram em casas para falar aos outros sobre Jesus. Eles aprenderam os quatro pontos do Evangelho e compreendem os pares de ferramentas a serem usados. Eles oram e se preparam para testemunhar. Uma jovem ganha de duas a quatro pessoas por semana, caminhando pela cidade durante a sua hora de almoço e falando com as pessoas. Ela conduz as pessoas a Jesus e as leva à igreja.

Esta é a vontade de Deus para todos os cristãos: Compreender a mensagem do Seu Evangelho, saber como apresentar a mensagem, e proclamá-la sem temor ou vergonha. Todos os cristãos devem aprender como comparar o Evangelho da maneira mais eficiente possível.

Seja Claro Quando Você Falar

A Bíblia pergunta: *“Como pois invocarão Aquele em quem não creram? E como crerão n’Aquele de quem não ouviram? E como ouvirão sem um pregador?”* (Rm 10:14.)

Porém, como as pessoas podem ser salvas, se não compreenderem a mensagem?

É importante aprender a apresentar o Evangelho com simplicidade e clareza, a fim de que as pessoas compreendam a decisão que você as está orientando a tomar e que realmente creiam. [Veja a Parte Três, A Mensagem Do Evangelista.] Às vezes, termos religiosos que são familiares para nós parecerão uma língua estrangeira a alguém que não os compreende. Evite os termos que as pessoas que não têm um histórico cristão não compreendem.

Use uma linguagem simples e cotidiana ao apresentar o Evangelho. Se você usar termos cristãos, certifique-se em explicá-los, como também quaisquer conceitos evangelísticos que talvez as pessoas não saibam.

Acima de tudo, certifique-se de que as palavras que você usar explique o Evangelho de uma maneira clara e completa.

Veja os exemplos a seguir:

Exemplos

Difícil de se Compreender

“Você precisa ser salvo. Submeta-se a Cristo.”

“Aleluia, irmão, a vida eterna pode ser sua!”

“Eu fui salvo e liberto.”

“Eu era um pecador, mas agora estou salvo.”

“Deixe-me contar-lhe o meu testemunho.”

Fácil de se Entender

“Você tem uma necessidade. Cristo morreu por você, para tirar os seus pecados. Dê a sua vida a Ele.”

“Meu amigo, Jesus quer que você tenha vida – agora e para sempre!”

“Jesus tirou os meus pecados e me libertou.”

“A minha vida estava arruinada pelo pecado. Aí então, conheci a Jesus, e Ele perdoou os meus pecados e mudou a minha vida. Ele me deu uma vida que vale a pena viver.”

“Deixe-me contar-lhe a minha história de como Jesus me salvou.”

Uma boa regra para se seguir: simplifique as suas palavras o máximo possível para que elas sejam compreendidas, sem no entanto mudar a verdade do Evangelho. Uma segunda regra: tente compreender as circunstâncias das pessoas às quais você fala. Se você as compreende, você pode falar claramente com elas.

É da maior importância que você – como pastor, evangelista, ou líder da igreja – compreenda como fazer uma apresentação do Evangelho. Você deve saber como apresentar o Evangelho de uma maneira clara e completa. Uma vez que você saiba como fazer isso, você poderá falar sobre Jesus Cristo em qualquer lugar, a qualquer pessoa, da maneira que for necessária para o momento. Deus quer que você manuseie a verdade diligentemente, com precisão e cuidado (2 Tm 2:15). Isso significa mais do que ser capaz de explicar a Bíblia a cristãos. Significa também ser capaz de apresentar o Evangelho de Jesus Cristo a homens ou mulheres não-salvos.

Métodos de se Compartilhar o Evangelho

1. Através de relacionamentos. É chamado também de “evangelização por amizade”. Torne-se amigo de alguém. Passe a conhecer a pessoa antes de compartilhar sobre Jesus. Construa uma ponte de confiança e solicitude. A pessoa se abrirá para ouvir sobre Cristo à medida que você a amar e viver a sua vida como um exemplo de fé para ela.

Em alguns casos (como com os muçulmanos), você precisa ganhar o direito de falar com eles. As pessoas precisam de tempo para ver que você é sincero e genuíno.

Essa forma de evangelização leva tempo. É um processo. Significa que você estará envolvido com a vida desta pessoa – suas inquietações e alegrias, suas preocupações e esperanças, sua família e trabalho.

2. Uma chance de falar. Essa maneira de evangelização é rápida e poderosa. É o que você pode compartilhar enquanto está sentado num trem ou ônibus, ou quando encontra alguém na rua. Na maioria dos casos, a pessoa é um estranho, que você provavelmente nunca mais encontrará. Isso é um confronto. Diga-lhe os quatro pontos do Evangelho, e, se possível, peça-lhe que ore com você para receber a Cristo. Você pode deixar com ela uma Bíblia ou um panfleto, ou um trecho de literatura. Você pode mostrar o amor de Deus a ela. Peça que o Senhor lhe dê intrepidez para compartilhar o Evangelho quando você tiver a oportunidade.

3. Um serviço. Um ato de gentileza ou sacrifício fala alto. Fazer algo para ajudar alguém pode abrir o seu coração para ouvir o Evangelho sobre Jesus. Ore e procure oportunidades de compartilhar a Jesus desta maneira. Foi isto o que Deus fez por nós: Ele demonstrou o Seu amor, enviando Jesus para morrer por nós (Rm 5:8).

Deus quer que você manuseie a verdade diligentemente, com precisão e cuidado (2 Tm 2:15). Isso significa mais do que ser capaz de explicar a Bíblia a cristãos. Significa também ser capaz de apresentar o Evangelho de Jesus Cristo a homens ou mulheres não-

4. Declaração pública. Esse tipo de evangelização é o falar a uma multidão de pessoas que se reúnem espontaneamente. Às vezes você precisa reunir a multidão a fim de que você possa falar. Músicas, cantores, dançarinos, ou outras atuações atraem as pessoas, e, aí então, você pode pregar.

Esta não é a hora de se pregar um longo sermão. Você precisa apresentar o Evangelho em cinco ou seis minutos. As pessoas não permanecerão para ouvi-lo se você pregar uma mensagem longa. Lembre-se de que esta não é uma reunião de igreja! Você tem somente alguns minutos para compartilhar informações que são muito importantes para as pessoas que estão ouvindo. Esta também é uma hora para convidar as pessoas que ouvem para orar com você e receberem a Cristo.

5. Um evento especial. A sua igreja ou ministério pode patrocinar um evento ou atividade para reunir pessoas. As igrejas em muitos países têm realizado eventos, como por exemplo: promover uma noite de música ou festival; convidar um preletor especial; fazer uma apresentação dramática; mostrar um filme evangelístico; ou fazer uma apresentação de um coral. Algumas igrejas oferecem refeições para convidados que não são salvos.

Os membros da sua igreja podem servir em escolas ou num hospital. Isso pode dar-lhes uma oportunidade de compartilhar o Evangelho com um grupo de pessoas.

Você sempre precisa fazer com que as pessoas se sintam bem-vindas, e não presas aos costumes da sua igreja em particular. Se você quiser convertê-las apenas para que elas se tornem membros da sua igreja, talvez elas sintam as suas motivações egoísticas. Mas, se você quiser apresentá-las ao maravilhoso Salvador Jesus, elas provavelmente receberão a Cristo (e talvez entrem em sua igreja).

Há muitas outras maneiras de se alcançar as pessoas. Deus lhe dará sabedoria para que você saiba como compartilhar o Evangelho, e para treinar outros a compartilharem também. Aprenda e lembre-se dos quatro pontos do Evangelho. Aí então, você poderá ensinar outros a também compartilharem sobre Jesus. ■



Parte Três

A Mensagem do Evangelista

A Mensagem Básica do Evangelho

Pregar o Evangelho é falar sobre Jesus. A mensagem do evangelista é sobre a vida, morte e ressurreição de Jesus.

Para obter uma melhor compreensão da mensagem do Evangelho nas Escrituras, leia e estude cuidadosamente as seguintes passagens bíblicas:

Jesus Cristo Profetizado

Gênesis 3:15
Deuteronômio 18:15
Salmos 16:10; 22:1-31; 41:9
Isaías 7:14; 9:6,7; 53:1-12; Capítulo 61
Zacarias 11:12,13

A Vinda e Mensagem de Jesus Cristo

Mateus 1:21; 7:13,14; 18:11
Marcos 1:15; 10:27,45; 16:16
Lucas 2:10,11; 9:56; 19:10; 23:33
João 1:12,13; 3:16; 10:10,28; 14:1-7; 20:31
Atos 2:17-39; 3:19; 4:12
Romanos 3:9-26; 5:1-21; 6:17-23; 8:1-11, 15-17
1 Coríntios 15:1-4
2 Coríntios 5:18-21
Gálatas 2:16; 3:13,21-26; 4:4-7; 5:16-24
Efésios 1:1-14; 2:1-18
Colossenses 1:13,14
1 Timóteo 2:5,6
1 Pedro 1:1-5; 3:18
2 Pedro 3:9
1 João 4:9,10

A Volta de Jesus Cristo

Mateus 24
João 14:1-3
Atos 1:10,11
1 Tessalonicenses 4:15-18
2 Tessalonicenses 2:1,2
Tito 2:13
Apocalipse 22:1-5,20

Para pregar bem, o evangelista precisa falar sobre Jesus, explicar o que a Bíblia diz sobre Ele, e, aí então, convidar as pessoas a se arrependem e crerem em Jesus.

Leia Atos Capítulo 2. Aqui Pedro pregou e 3.000 pessoas creram em Jesus Cristo. Pedro **contou os fatos** sobre Jesus e os **explicou** ao povo. Em seguida, Pedro disse à multidão de ouvintes **o que fazer**, agora que eles conheciam a verdade. Ele lhes disse para se arrependem e se voltarem para Deus, para crerem em Jesus e O seguirem.

O evangelista convida as pessoas a se arrependem e crerem em Jesus... Pedro disse à multidão de ouvintes o que fazer, agora que eles conheciam a verdade. Ele lhes disse para se arrependem e se voltarem para Deus, para crerem em Jesus e O seguirem.

Pregue os Fatos

Você também pode ver homens e mulheres vindo a Jesus Cristo, enquanto você prega a mensagem sobre Jesus, como Paulo escreveu em 1 Coríntios 15:1-4: *“Além disso, irmãos, declaro-vos o Evangelho que vos preguei, que também recebestes e no qual permanecéis, e pelo qual também sois salvos, se retiverdes a palavra que vos preguei – a menos que crestes em vão. Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados de acordo com as Escrituras, e que Ele foi sepultado, e que Ele ressuscitou no terceiro dia de acordo com as Escrituras.”* É uma mensagem simples: Jesus

viveu, morreu na Cruz, foi sepultado, e foi ressuscitado pelo poder de Deus (veja Romanos 1:4).

Explique os Fatos

Explique que Jesus veio para restaurar o nosso relacionamento com Deus, que nos ama (Rm 5:1; 2 Co 5:18-20; Ef 2:11-18; 1 Jo 4:9,10). Jesus veio para perdoar os nossos pecados (Ef 1:7; Cl 1:13,14) e para nos libertar da escravidão do pecado (Rm 6:17-23). Jesus Cristo veio para nos dar uma vida nova e pura (Ef 1:3,4; 2:10; Tt 2:13,14). Ele enviou o Seu Espírito Santo para nos dar poder para vivermos retamente e agradarmos a Deus (Rm 8:1-11; Gl 5:16-23). Devido a Jesus, podemos ser restaurados ao nosso verdadeiro destino como filhos e filhas do Deus Vivo, para sermos co-herdeiros com Cristo! (Jo 1:12,13; Rm 8:15-17; Gl 4:4-7). E, um dia, quando a nossa tarefa na terra estiver cumprida, passaremos a eternidade na presença de Deus, desfrutando d'Ele para sempre (Jo 17:3; Ap 22:1-5).

Sempre Peça Uma Resposta

Jesus queria que homens e mulheres lhe dessem uma resposta. Depois que curou o homem cego, Jesus procurou por ele e perguntou-lhe se ele cria n'Ele (Jo 9:35-38). Em João Capítulo 4, Jesus passou um tempo com a mulher do poço e pediu-lhe uma resposta com relação a Ele – como Filho de Deus.

O bom evangelista pede uma resposta em todas as oportunidades (a menos que haja uma razão específica para ele achar que não deve fazer isto num dado momento). As pessoas precisam ouvir a verdade do Evangelho, e, aí então, fazer algo com relação ao que ouviram!

Numa cidade da Índia, uma equipe ia a uma prisão todas as semanas para compartilhar o Evangelho, mas eles nunca davam uma oportunidade para os homens aceitarem a Cristo. Mais tarde, um evangelista visitante veio e falou sobre as reivindicações de Cristo, e disse àqueles



A evangelização descreve a obra de Jesus, explicando o que ela significa para as pessoas hoje.

homens que era importante aceitarem a Cristo. Ele disse: “Quantos de vocês querem orar comigo para receberem a Jesus Cristo como seu Deus e seu Senhor?” Muitos dos jovens que estavam ouvindo responderam positivamente no sentido de receberem a Jesus.

As pessoas devem responder ao ouvirem as Boas Novas do que Deus fez por elas em Cristo. Diga às pessoas como elas devem responder. Elas precisam arrepender-se de seus pecados; elas precisam voltar-se para Deus e pedir que Ele as perdoe. Elas precisam receber a obra sacrificial de Cristo e aceitá-Lo como seu Senhor e Salvador. Pedindo que Cristo entre em seus corações, elas devem comprometer-se a segui-Lo como seu Senhor.

Uma Mensagem Poderosa

É importante crermos que Deus ordena, capacita, e abençoa a pregação da Sua Palavra sobre Jesus (Is 55:10,11; Rm 10:14-17; 1 Ts 2:13; 2 Tm 4:1-5). Creia nisto porque Jesus diz que a semente da Palavra produzirá uma colheita, e as pessoas serão salvas (Mc 4:26-29).

Deus lhe diz quão poderosa é a palavra, ou mensagem, sobre Cristo: “*Tendo nascido de novo, não de semente corruptível, mas incorruptível, através da Palavra de Deus, que vive e permanece para sempre, porque toda carne é como a erva, e toda glória do homem é como a flor da erva. Seca-se a erva, cai a sua flor, mas a Palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a Palavra, a qual pelo Evangelho foi pregada a vós*” (1 Pe 1:23-25; veja também Tiago 1:18).

A mensagem do Evangelho é a notícia mais poderosa do mundo. Ela pode mudar o coração de um homem ou de uma mulher. Ela pode mudar uma família, uma cidade, ou uma nação. À medida que você prega e compartilha esta poderosa mensagem, você pode ganhar uma colheita de almas para Deus. ■



A mensagem evangelística é a notícia mais poderosa do mundo.

A História da Salvação

Deus é eterno – Ele não tem princípio e nem fim. Ele é o Único Deus Verdadeiro, O Deus Todo-Poderoso, Onisciente. Ele é perfeitamente amoroso, compassivo, perdoador, paciente, e bondoso. Deus é misericordioso. Ele também é perfeitamente justo. Deus Se revelou a nós como Pai, Filho, e Espírito Santo – três expressões do Único Deus.

Deus criou os céus e a terra. À Sua imagem, Ele criou Adão e Eva. Ele os colocou a cargo da terra, e deu-lhes um lindo jardim onde poderiam viver. Deus lhes disse para serem frutíferos na vida e multiplicarem-se. Deus os amava, e Ele caminhava e conversava com eles.

Satanás veio a Adão e Eva na forma de uma serpente, convencendo-os de que havia mais na vida do que o que Deus havia suprido para eles. Esse mentiroso, ladrão e destruidor desafiou a Deus e a Sua Palavra, exatamente como ele havia feito anteriormente ao liderar uma rebelião no Céu e foi expulso com os seus seguidores. Satanás e os seus demônios ainda trabalham continuamente para tentarem as pessoas a se afastarem de Deus.

Adão e Eva escolheram rebelar-se contra o mandamento protetor de Deus no sentido de não comerem da única árvore cujo fruto os conscientizaria do mal. A desobediência deles permitiu que o pecado entrasse na raça humana. Pecados são pensamentos, palavras e ações que contrariam as leis e os propósitos amorosos de Deus para a humanidade. O pecado traz destruições e sofrimentos para a humanidade. Ele nos separa de Deus e dos Seus planos para nós, agora e eternamente.

A justiça perfeita de Deus requer uma conseqüência para o pecado, que é a morte – tanto espiritual como física. Deus, no entanto, em Seu perfeito amor, colocou em ação um plano para salvar a humanidade do pecado e da morte, e restaurar o relacionamento entre Deus e a humanidade, que o pecado destruiu.

No momento perfeito da história humana, Deus enviou o Seu único Filho, Jesus Cristo, para cumprir o Seu plano de salvação para a humanidade.

Jesus Cristo, que era e é Deus:

- nasceu de uma virgem e viveu uma vida imaculada;
- revelou Deus e o Seu caminho de salvação à humanidade;
- sacrificou a Sua Própria vida inocente no lugar

da humanidade – morrendo numa cruz – para tomar sobre Si Mesmo o julgamento pelo pecado;

- destruiu o poder do pecado;
- ressuscitou dentre os mortos para provar que Ele é Deus;
- vive e reina para sempre como Rei sobre todos os reis.

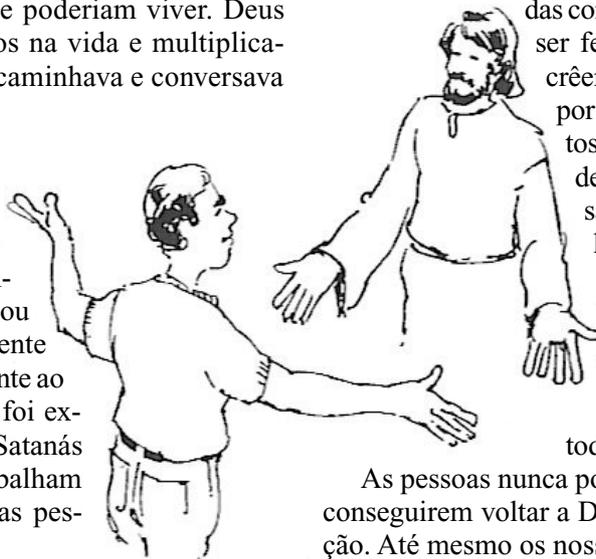
O que Cristo fez foi por toda a humanidade. Todas as pessoas pecaram e precisam ser salvas das conseqüências do pecado. Isso pode ser feito somente quando as pessoas crêem que Jesus Cristo veio e morreu por elas e ressuscitou dentre os mortos. Cada indivíduo precisa arrepender-se de seus pecados e aceitar o sacrifício que Jesus fez para salvá-lo da morte. Ao fazer isso, Deus perdoa os pecados e cancela a penalidade de morte contra ele. Aí então, esta pessoa pode ter um relacionamento com Deus, o nosso Pai Celestial, agora e por toda a eternidade.

As pessoas nunca poderão ser boas o suficiente para conseguirem voltar a Deus, ou merecerem a Sua salvação. Até mesmo os nossos melhores esforços são como trapos imundos em comparação com a perfeição de Deus. Não há nenhuma outra maneira de se conhecer a Deus, exceto aceitando-se o pagamento de Cristo pelo nosso débito de pecado.

Quando cremos em Cristo como nosso Salvador e Senhor, o Espírito de Deus entra em nossa vida. O Espírito Santo nos ajuda a conhecermos a Deus, e a pensarmos, crermos e vivermos de acordo com os caminhos do Senhor. Uma vez que Deus quer que todos sejam salvos, o Espírito Santo também quer nos dar poder, a fim de que possamos compartilhar intrepidamente com outros as Boas Novas da salvação de Jesus Cristo!

Deus Se revelou na Pessoa de Jesus Cristo. Ele também nos revela a Si Próprio, os Seus caminhos, e o Seu plano de salvação na Bíblia. Esse livro poderoso contém as palavras de Deus reveladas aos homens que as escreveram, exatamente da maneira como o Seu Espírito os instruiu. A Bíblia nos ensina o que é verdadeiro. Podemos crer nela e confiar em seus conselhos. Precisamos ler e estudar a Bíblia tão freqüentemente quanto possível.

Todas as pessoas terão uma morte física. Mas, se cremos em Jesus Cristo e em Sua salvação, passaremos a vida eterna no Céu com Deus. Os que rejeitam a oferta de perdão do Senhor estarão eternamente separados de Deus no Inferno. ■





Parte Quatro

O Trabalho do Evangelista

As Tarefas do Evangelista

1) O trabalho principal do evangelista é:

- falar sobre Jesus (quem Ele é e o que Ele fez);
- convidar as pessoas a se arrependerem de seus pecados;
- estimulá-las a crerem em Cristo;
- dizer-lhes que receber a Cristo é a única maneira de termos um relacionamento com Deus.

A maioria dos verdadeiros evangelistas sentem um far-do pelas trevas espirituais que cegam homens e mulheres ao seu redor, que estão perdidos e que estão indo para o Inferno sem Cristo.

Talvez os evangelistas não fiquem satisfeitos somente em freqüentar uma igreja. Eles têm o forte desejo de que Deus os use para resgatar as pessoas das trevas agora, e de uma eternidade no Inferno, que está reservada para os que rejeitam a Cristo (Gl 1:4; Cl 1:13; 1 Ts 1:10).

Os evangelistas sentem-se impelidos a orarem e intercederem pelos perdidos (eles podem ser da mesma nacionalidade, ou de uma outra parte do mundo). Eles também têm fortes desejos de ir a estas pessoas para contar-

O evangelista treina outros evangelistas.



lhes a verdade, a fim de que elas possam ser salvas. Outros talvez possam tentar desanimá-los a irem, com medo dos perigos ou de outros desafios. Os evangelistas, no entanto, vão de qualquer forma, porque eles sabem que Deus falou com eles e eles precisam obedecer. Estas são algumas das características dos que possuem um chamado de evangelista.

O evangelista precisa aprender a ser eficaz em convidar as pessoas a receberem a Jesus e ajudá-las a fazerem um compromisso vitalício de seguirem a Cristo. Ele ou ela precisa aprender como fazer o convite de Deus a homens e mulheres perdidos para receberem o perdão. Ele ou ela também precisa aprender a dirigi-los em oração no sentido de confessarem os seus pecados e pedirem que Cristo seja o Senhor de suas vidas.

2) O evangelista treina outros evangelistas. Muitos evangelistas ficam muito eficientes em seus ministérios. No entanto, eles deixam de passar adiante seu conhecimento, habilidade e experiência a outros. O evangelista pode trazer milhares, até mesmo dezenas de milhares de pessoas a Cristo. No entanto, os evangelistas não cumprirão completamente a sua missão, se eles não se tornarem treinadores de novos evangelistas.

O plano de Deus é sempre que os Seus líderes (que inclui evangelistas, pastores, mestres e outros) treinem outros e os levarem para darem prosseguimento à obra do Senhor (Ef 4:11,12; 2 Tm 2:2). Desta maneira, o trabalho do ministério é multiplicado a todas as gerações.

Se você é um evangelista, quem você está levantando na liderança para a evangelização? Quem o seguirá na obra? Paulo escreveu a Timóteo: “*E o que de mim ouvistes entre muitas testemunhas, confia-o a homens fiéis, que sejam capazes de ensinar a outros também*” (2 Tm 2:2). Cada líder deve ensinar à próxima geração e passar adiante a sua sabedoria e experiência a outros. Esses homens e mulheres treinados, por sua vez, devem treinar outros evangelistas também.

A sua experiência é muito valiosa para homens e mulheres mais jovens. As suas orientações, entendimento e treinamento podem ajudá-los a evitar muitos erros e pro-

blemas. Invista tempo nos evangelistas que Deus lhe trazer para serem treinados por você. Leve-os em suas viagens missionárias. Dê-lhes lições de evangelização. Ensine a Bíblia a eles. Treine-os como desenvolver o ministério evangelístico. Desta maneira o Reino de Deus cresce!

Há um homem na Europa que é um ocupado pastor e evangelista. Ele tem uma igreja grande, com milhares de pessoas. Contudo, ele passa um dia inteiro, todas as semanas, com 12 pessoas que ele está treinando para o ministério evangelístico. Ele passa horas falando, ensinando, aconselhando, ouvindo e orando com elas. Ele lhes designa trabalhos, ajudando e ministrando, enquanto ele lhes ensina. Após um ano ou dois, quando estão prontas, ele as libera para o ministério. Cada uma dessas 12 pessoas, por sua vez, começa a treinar outras 12 pessoas. Em apenas dois anos, há 144 pessoas sendo treinadas para servirem a Deus como líderes cristãos. Em mais dois anos, há 1728 pessoas sendo treinadas! E assim por diante.

Foi assim que Jesus treinou os Seus discípulos. Você deve passar tempo com os que querem aprender a ser evangelistas. Pastores: Vocês devem procurar um evangelista com experiência, que possa treinar novos evangelistas. Ele deve ser o seu parceiro e amigo. Os evangelistas podem ser uma grande bênção à sua igreja e ao Reino de Deus.

3) O evangelista ensina os crentes a evangelizarem.

Um terceiro trabalho do evangelista foi descrito em Efésios 4:11,12: “*E Ele Mesmo deu alguns para serem apóstolos, alguns profetas, alguns evangelistas, e alguns pastores e mestres, para a capacitação dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo*”.

Observe nestes versículos que os líderes de Deus, inclusive os evangelistas, devem preparar as pessoas do Corpo de Cristo para a obra de servir a Deus no mundo. O evangelista deve ensinar e preparar as pessoas a fazerem isto.

A evangelização é a obra de todos os cristãos. Deus chama os evangelistas a devotarem as suas vidas a compartilharem o Evangelho. No entanto, **todos** os crentes devem fazer um esforço para falar aos outros sobre Cristo e o que Ele fez por eles. É necessário que todos os cristãos sejam treinados a compartilharem a sua fé.

O evangelista ensina outros como levar as pessoas a Cristo e como compartilhar a sua fé, a fim de que mais pessoas possam vir a conhecer a salvação de Jesus Cristo.

Esse é um trabalho importante do evangelista. O evangelista reaviva a fé e a paixão em outros de compartilharem a Cristo. Ensinar as pessoas como compartilhar a sua fé em Cristo também as ajuda a ficarem mais fortes. A fé em Cristo tem o propósito de ser compartilhada com outros! ■





Parte Cinco

O Exemplo de Felipe, o Evangelista

Separe alguns minutos para ler o Capítulo 8 do Livro de Atos. Observe como Felipe era um homem de Deus e de bom caráter. Ele é o único homem da Bíblia a ser chamado especificamente de “o evangelista” (At 21:8).

Um Homem que Servia aos Outros

Lemos primeiramente sobre Felipe em Atos Capítulo 6. Ele era um dos sete homens escolhidos pela Igreja de Jerusalém para ajudar a suprir às necessidades práticas.

Filipe começou a servir a Deus, ajudando a alimentar viúvas pobres. Ele servia porque a igreja e os seus líderes lhe pediram para fazer este trabalho. Filipe não se considerava como estando num nível acima para trabalhar desta maneira. Ele estava disposto a servir e a aprender humildemente.

Se você quer que Deus o abençoe, comece onde Ele o colocou. A Bíblia afirma que Filipe era um num grupo de sete homens, que

conseguiram uma reputação pela sua fé, sua sabedoria e seu poder espiritual no Espírito Santo (At 6:1-6). Isso foi dito sobre Filipe como sua qualificação para trabalhar servindo refeições a viúvas!

Filipe trabalhava duro nesse serviço, suprimindo às necessidades práticas e espirituais. **Busque trabalhar diligentemente na igreja ou ministério em que Deus o colocou.** Esteja em alerta com relação às necessidades das pessoas ao seu redor. Sirva aos homens e mulheres que Deus colocou sobre você, exatamente como Filipe servia aos apóstolos, aos líderes da Igreja de Jerusalém. Esforce-

se para ser excelente em seu serviço e para ser um trabalhador diligente. À medida que você fizer isso, Deus o desenvolverá e o colocará em áreas de maior responsabilidade (Mt 25:21; Lc 16:10).

Filipe: Homem de Oração

O Livro de Atos declara que Filipe foi para o norte, para Samaria. Por que Filipe foi para uma cidade estranha? A Bíblia nos diz que ele foi para lá devido a uma grande perseguição que havia começado em Jerusalém. Filipe provavelmente passou algum tempo orando e ouvindo a Deus, perguntando-Lhe onde ele deveria ir pregar. Filipe também provavelmente orava pelos enfermos, porque a Bíblia nos diz que muitos eram curados.

Uma Solicitude Santa Pelos Perdidos

Filipe foi dirigido por Deus a pregar aos

Filipe foi a um povo estrangeiro, os que odiavam o seu próprio povo, para falar-lhes sobre Jesus.



samaritanos. Eles eram bem diferentes dos judeus que Filipe conhecia. Ele foi a um povo estrangeiro, os que odiavam o seu próprio povo, para falar-lhes sobre Jesus. Filipe tinha uma solicitude santa pelos samaritanos perdidos. Eles precisavam de Cristo também. Ele foi lá porque Jesus o enviou. Ele foi lá para falar aos outros sobre Jesus Cristo. Ele foi porque sabia da solicitude de Deus por aquelas pessoas perdidas. O que era importante para Deus era importante para Filipe. Filipe desenvolveu um coração semelhante ao próprio coração de Cristo, muito provavelmente, orando e ouvindo a Deus através da oração. No

entanto, Filipe não orava simplesmente – ele agia. Ele foi lá para pregar.

A Mensagem que Filipe Pregava Era Simples

O Evangelho em si é uma mensagem clara e simples. Deus nos criou e nos ama. Somos separados de Deus por causa do pecado. Jesus, o Filho de Deus, veio à terra na forma de um homem. Ele morreu na Cruz para perdoar os nossos pecados e nos restaurar a Deus. Aí então, Cristo foi sepultado e ressuscitou dentre os mortos e da sepultura. O pecado e o poder de Satanás foram destruídos. Jesus Cristo vive hoje e é Todo-Poderoso. Jesus quer que você creia n'Ele e Lhe entregue a sua vida. O juízo aguarda os que rejeitam ao Filho de Deus. A bênção eterna é para os que O seguem.

Esta é uma mensagem poderosa. É uma mensagem com a finalidade de transformar as pessoas. Ela toca os corações de pessoas endurecidas e dá esperança às pessoas em trevas. **Dizer às pessoas que elas devem ser boas não é o Evangelho.** Os homens e as mulheres não conseguem ser bons por si mesmos. Eles precisam do poder de Cristo em suas vidas para vencerem completamente o mal e para viverem corretamente.

Diga às pessoas que Jesus é poderoso para remover todos os pecados delas, a sua vergonha e a sua culpa. Jesus pode transformá-las em novos homens e novas mulheres (2 Co 5:17). Ele pode dar esperança aos desesperançados e força aos fracos (Is 40:29; Rm 15:13). Ele cura os enfermos e nos dá o que precisamos para vivermos esta vida para Deus.

O Evangelho é uma mensagem boa, cheia de esperança e de promessas! Como um bom evangelista, Filipe sabia como pregar uma mensagem simples, que fazia sentido aos que ouviam – e muitos eram salvos.

Milagres Eram Dados a Filipe

Milagres, sinais e maravilhas devem fazer parte do ministério do evangelista. A Bíblia diz que grandes milagres aconteciam quando Filipe pregava (At 8:6,7,13). As pessoas viam milagres e sinais que faziam com que elas prestassem muita atenção às palavras de Filipe: *“E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os milagres que ele fazia”* (At 8:6).

Um sinal é um ato sobrenatural de Deus que O revela como sendo real e poderoso. Muito embora os sinais e milagres sejam prometidos a todos os crentes em Cristo, sinais e maravilhas geralmente acompanham os evangelistas enquanto pregam o Evangelho. (Leia Marcos 16:15-18.)

Um evangelista estava pregando recentemente num vilarejo da floresta. Ele falou às pessoas que Deus o havia enviado com uma mensagem. Ele lhes contou como Jesus sofreu, morreu e ressuscitou no terceiro dia, e que Jesus



A mensagem de esperança e promessa que Filipe pregava era uma mensagem clara e simples. Deus nos criou e nos ama... Cristo morreu por nós... Esta é uma mensagem poderosa que opera para transformar as pessoas.

oferece o perdão dos pecados. Aí então, o evangelista disse: “Para provar-lhes que o que eu digo é verdadeiro, oraremos agora pelos enfermos e pediremos a Jesus para curá-los.” Ele começou a orar pelos enfermos, e eles foram curados. Um feiticeiro arrependeu-se e caiu ao chão, enquanto os demônios eram expulsos em nome de Jesus. Quando as pessoas viram estas coisas, elas creram. Mais de vinte pessoas do vilarejo receberam a Jesus Cristo naquele dia!

Há muitos outros exemplos desses tipos de sinais e milagres. Na África, num vilarejo muçulmano, um grupo de mulheres recebeu permissão para proclamar o Evangelho. Tinha havido uma seca muito grave durante vários anos. Todas as vezes que o evangelista falava, começava a chover! Todos os moradores do vilarejo, até mesmo o chefe, admitiram que Deus estava enviando uma bênção por causa da chuva.

Os evangelistas proclamam as Boas Novas, e milagres geralmente acontecem, enquanto eles oram e falam. Jesus disse: *“Sinais seguirão os que crêem”* (Mc 16:17).

Na qualidade de evangelista, **você pode pedir milagres a Deus** e orar até que eles comecem a acontecer. Ore pelos enfermos, em nome de Jesus, enquanto você estiver pregando, e confie que Deus curará as pessoas.

Tantos milagres e sinais aconteceram em Samaria que a cidade inteira ficou sabendo sobre isso. A Bíblia diz que a cidade estava cheia de alegria (At 8:8). Onde quer que o Evangelho vá, há alegria e contentamento. Quando o Evangelho é pregado e crido, os pecados são perdoados, e uma nova vida é concedida. Este é o poder de Deus, que produz milagres, em funcionamento! Frequentemente há milagres adicionais, como doenças e enfermidades sendo curadas, demônios sendo expulsos, e pessoas sendo liber-

tas e transformadas. O Evangelho é poderoso!

Não muito tempo atrás um evangelista pregou numa certa cidade, e um garotinho, que era surdo e mudo foi curado, enquanto oravam. A sua mãe voltou aos seus vizinhos, amigos e familiares, e todos eles viram que ele conseguia ouvir e estava começando a falar. Na noite seguinte, a multidão estava muito maior, e aquela mãe ficou na plataforma e contou como seu filho havia sido curado. Naquela noite,

muitas outras pessoas entregaram a vida a Jesus, inclusive a mãe do garotinho. Após a mensagem do Evangelho, o Senhor fez muitas outras curas. Muitas pessoas creram porque viram o garotinho curado, e as multidões cresceram a cada noite. Centenas de pessoas foram salvas em três noites! Isto é semelhante ao que aconteceu quando Filipe foi a Samaria!

Filipe Foi Obediente

Jesus sabe onde as pessoas estão prontas para ouvirem o Evangelho. Ele enviou Filipe a Samaria. Aí então, Ele tirou Filipe de uma obra evangelística muito bem-sucedida e o enviou para falar a uma só pessoa no meio do deserto.

Atos 8:26: *“E o anjo do Senhor falou com Filipe, dizendo: ‘Levanta-te, e vai em direção do sul, ao longo do caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que é o deserto’”*.

O evangelista precisa passar tempo desenvolvendo a sua sensibilidade à vontade e aos desejos de Deus, e, aí então, obedecer ao direcionamento do Senhor. Um bom planejamento talvez tivesse induzido Filipe a ficar em Samaria, onde ele estava obtendo bons resultados, e muitos estavam recebendo a Cristo. No entanto, o Senhor falou com Filipe para que ele fosse falar com um só homem.

Podemos aprender importantes lições com esta história. **Precisamos obedecer a Deus.** Ele sabe todas as coisas. Deus sabia que o etíope que se encontrou com Filipe creeria e levaria a mensagem do Evangelho de volta a seu país na África. Ele era um homem influente (um representante da corte da rainha). Este homem específico era importante para Deus. Levar o Evangelho até ele era estratégico. O etíope poderia falar a uma nação, e Deus enviou um evangelista para falar com ele.

O evangelista precisa ser humilde e estar exatamente tão disposto a falar com uma só pessoa, como a pregar a uma grande multidão – falar com os marginalizados, com as pessoas aparentemente sem importância, até mesmo com uma só pessoa. Uma pessoa ignorada pelo mundo

Obedeça ao mandamento de Deus de ir e pregar, até mesmo se os outros falarem contra você, ou se aparentemente não fizer sentido para você. Deus é sábio e poderoso, e Ele abençoa os que O obedecem.

pode ser muito importante para Deus. Talvez o Senhor esteja escolhendo um novo líder cristão de influência quando Ele o enviar a uma só pessoa.

Os evangelistas precisam ser obedientes ao chamado que Deus colocou em suas vidas, até mesmo quando for difícil, ou quando ninguém compreender. Obedecer às instruções de Deus é vital para o evangelista. Obedeça ao mandamento de Deus de ir e pregar, até mesmo se os outros falarem contra você, ou se aparentemente

não fizer sentido para você. Deus é sábio e poderoso, e Ele abençoa os que O obedecem.

Prontos Para Ir

O evangelista precisa estar pronto para ir aonde quer que Deus o enviar. O Senhor poderá enviá-lo a um local estranho e novo. Deus freqüentemente nos envia a pessoas que são diferentes de nós. Os samaritanos não eram como Filipe. Pode ter parecido estranho e desconfortável para ele. O etíope não era como Filipe. No entanto, Filipe estava pronto para ir quando Deus o chamou. Os evangelistas precisam estar prontos para se sacrificar e ir quando Deus os envia. Um evangelista conta como ele foi a muitos vilarejos para pregar o Evangelho. Em alguns vilarejos ele foi surrado; em outros, foi impedido de entrar nas casas. Ainda assim, no entanto, ele foi. Muitas pessoas escolheram acreditar em Cristo. O que ele diria a Jesus se não tivesse ido aos vilarejos e as pessoas não tivessem ouvido a mensagem? Muitas pessoas hoje, ao redor do mundo, estão perecendo sem o conhecimento de Cristo, porque ninguém está presente para compartilhar o Evangelho com elas.

Este evangelista louvou ao Senhor pelo fato de que Deus o havia considerado digno de sofrer por Jesus – e louvou a Deus porque muitas e muitas pessoas estariam agora no Céu!

Sofrer rejeições, dificuldades e reações malignas das pessoas às vezes faz parte do chamado do evangelista. Todos os crentes sofrerão perseguições quando desejarem viver uma obediência santa (2 Tm 3:12). Deus, no entanto, o ajudará, o protegerá, o guiará e lhe dará uma grande satisfação e recompensa no meio das dificuldades. Filipe foi realmente bem-sucedido.

Pelo fato de que Filipe obedeceu a Deus e pregou o Evangelho completo, muitas pessoas foram salvas. Todos os cristãos precisam obedecer a Deus. Não procure o sucesso aos olhos das pessoas. Em vez disso, tente sempre agradecer a Deus. ■



Parte Seis

Sinais e Maravilhas e o Evangelista

Razões Para Pedirmos a Deus Sinais e Maravilhas

1. Jesus prometeu dá-los aos que crêem n'Ele (Mc 16:17-20; 1 Co 12:8-11; 12:28).
2. Jesus disse que os que crêem n'Ele fariam obras ainda maiores do que as que Ele fez (Jo 14:12,13).
3. Cristo desfez as obras das trevas e dos demônios na Cruz (Cl 2:15). Ele deu aos crentes a Sua autoridade sobre o mundo demoníaco (Mc 16:17; Jo 14:12,13). Quando um evangelista usa a autoridade de Cristo para expulsar demônios, o domínio demoníaco sobre uma pessoa é quebrado, e a pessoa é liberta. As pessoas que estão debaixo da escravidão de poderes demoníacos precisam experimentar o poder de Jesus para serem libertas. Os que foram expostos a forças demoníacas precisam saber que, como cristãos, eles não estão mais sujeitos a essas forças, e não há razão nenhuma para temerem.
4. Os sinais e milagres demonstram o poder e a autoridade muito real de Jesus Cristo.
5. Os sinais e milagres ajudam a comprovar o Evangelho que está sendo pregado.
6. Paulo viu muitos milagres em seu ministério (Rm 15:18,19; 2 Co 12:12), como também Filipe. Pedro também viu milagres acontecendo enquanto ele pregava sobre Jesus. Muitos evangelistas e ministros, por toda a história e ao redor do mundo hoje, vêem Deus fazendo milagres, enquanto oram por outros. Na qualidade de discípulo e ministro de Cristo, você também deve crer em Deus tendo em vista obter sinais e milagres como parte do seu ministério.

Os Milagres Podem Trazer Problemas

Os milagres dão motivo às pessoas de se regozijarem e crerem no Evangelho. João 20:30,31 diz: *“E Jesus verdadeiramente fez muitos outros sinais na presença de Seus discípulos, os quais não estão escritos neste livro. Estes, porém, estão escritos para que creiais que Jesus é o Cris-*

to, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.”

No entanto, os milagres feitos em nome de Jesus talvez nem sempre tragam uma reação positiva. Alguns se opunham a Jesus, quando Ele operava milagres (Mt 12:9-14). Paulo tinha muitos problemas quando ele pregava o Evangelho e os milagres aconteciam (leia Atos 19:9-12,23-41). Satanás se opõe ao Evangelho e a qualquer coisa que glorifique ao Cristo ressurreto. Os não-redimidos freqüentemente fazem isso também.

Ore e peça a Deus pela Sua proteção. Deus o ajudará todas as vezes que você pregar e orar pelos enfermos e confrontar os demônios. Ouça sempre o Espírito Santo e faça exatamente o que Ele lhe disser para fazer. Não tente copiar o estilo ministerial de um outro homem ou mulher. Você não tem o ministério deles. Você tem somente o ministério que Deus lhe deu, e ele pode transformar-se num ministério poderoso através de Cristo. Aja em fé naquilo que o Senhor lhe mostrar.

Como Começar a Ver Milagres

Um: Obedeça a Deus. Pregue o Evangelho onde Deus o enviar. Diga às pessoas que Jesus pode curar, e, aí então, imponha suas mãos sobre as pessoas e ore em nome de Jesus. Unja os enfermos com óleo, de acordo com as Escrituras (Mc 6:13; Tg 5:14). Lembre-se: não é você ou o seu dom que cura as pessoas. É o poder de Deus que cura, à medida que você é obediente ao direcionamento do Espírito Santo.

Dois: A Palavra de Deus é viva e poderosa (Hb 4:12) e é confirmada pela autoridade de Deus. Memorize versículos ou capítulos da Bíblia freqüentemente, como parte da sua disciplina cristã. Aí então, quando você estiver orando por outros, cite os versículos bíblicos que o Espírito Santo trouxer à sua mente.

Por exemplo, se você estiver orando por alguém que estiver enfermo, você poderá dizer: “Jesus, a Tua Palavra nos diz que *‘a oração de fé salvará o enfermo, e o*

Senhor o levantará. Assim sendo, agora mesmo, concordamos com a Tua Palavra e pedimos que Tu cures e levantes esta pessoa!” Há poder na Palavra de Deus falada!

Três: Tenha fé em Jesus Cristo de que Ele é verdadeiramente tudo o que a Bíblia declara que Ele é – Aquele que tem TODA autoridade e TODO poder! À medida que caminarmos em obediência ao direcionamento do Espírito Santo e da Palavra de Deus, Cristo operará através de nós em Seu poder e autoridade para cumprir a Sua vontade (Mt 18:18-20; Mc 16:17).

Quatro: Peça os dons de conhecimento e sabedoria, e de discernimento (1 Co 12:8-11). Será que alguém está enfermo por causa de demônios, de enfermidades, ou ambos? Será que há transgressões na vida da pessoa que estão dando brechas para enfermidades? Será que a pessoa ou a sua família esteve envolvida em feitiçaria? Dependendo muito do Espírito Santo no sentido de ajudá-lo a discernir a razão da enfermidade ou do problema, a fim de que você possa abordar o problema verdadeiro em oração. Não tenha pressa. Em alguns casos, jejuns e orações adicionais serão necessários (Mt 17:21).

Cinco: Em seu tempo de oração, peça ao Senhor pelo Seu estímulo para prepará-lo para ver sinais e maravilhas. Ore em línguas e edifique a si mesmo, edificando a sua fé (Jd 20).

Seis: Peça que o Espírito Santo lhe ensine sobre milagres enquanto você estiver lendo a Bíblia. Peça a Deus que Ele providencie outras pessoas que também possam ensinar-lhe e ajudá-lo a crescer nesta área.

Quando você estiver pregando ou compartilhando as Boas Novas com outros, pergunte se há quaisquer pessoas enfermas presentes. Pergunte-lhes se você pode orar por elas. Diga-lhes que Jesus pode curar os enfermos. Ore e creia que Deus fará milagres. Em seguida, compartilhe o Evangelho e ore com elas para receberem a Cristo.

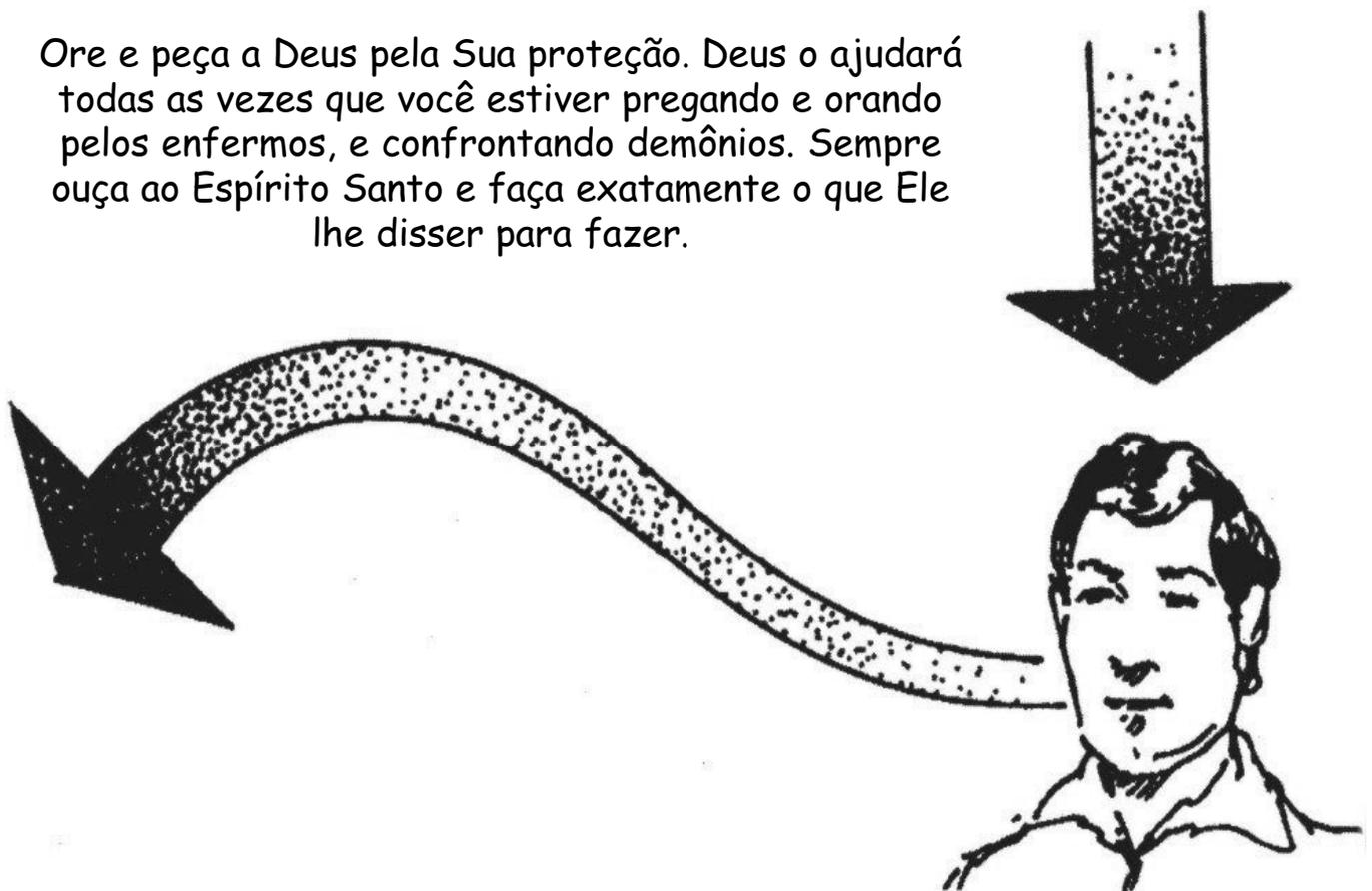
Quando você estiver orando pelos enfermos, seja sensível ao Espírito Santo.

Ouça-O, enquanto você estiver ministrando. É importante levar os enfermos ou endemoninhados à salvação através de Cristo, porque eles têm poder contra outras atividades demoníacas somente através de Cristo (Mt 12:43-45; Ef 6:10-18; Tg 4:7; 1 Pe 5:8,9).

Sinais, Maravilhas e Milagres Geralmente Acompanham os Evangelistas

Na seção anterior, aprendemos que Filipe pregava e orava em nome de Jesus. Os espíritos imundos saíam e as pessoas que estavam enfermas eram curadas. Esses eram sinais poderosos para mostrar às pessoas que Filipe lhes dizia a verdade. Aí então, as pessoas ficavam entusiasmadas e alegres (At 8:5-13).

Ore e peça a Deus pela Sua proteção. Deus o ajudará todas as vezes que você estiver pregando e orando pelos enfermos, e confrontando demônios. Sempre ouça ao Espírito Santo e faça exatamente o que Ele lhe disser para fazer.



Leia Atos 8:5-13 novamente, pedindo que o Senhor lhe ensine. Se você é um evangelista que está obedecendo a Deus e pregando a mensagem completa do Evangelho, creia que Deus lhe dará os milagres e os sinais que seguem os que crêem!

Um grupo de evangelistas na África orou e se sentiu direcionado por Deus a ir a dois vilarejos para pregar o Evangelho. Os evangelistas foram lá e pregaram o Evangelho. Muitas pessoas aceitaram a Cristo. O vilarejo pediu que eles orassem por chuva, uma vez que havia muitos meses que não chovia. Depois que o grupo partiu para o próximo vilarejo, choveu durante três horas e meia! O vilarejo enviou corretores atrás da equipe para contar-lhe esta notícia. Deus havia dado um sinal a todo o vilarejo de que o Seu poder era real e que o que os evangelistas haviam falado era verdadeiro. Milagres aconteciam onde quer que Jesus fosse. Milagres aconteciam onde quer que os discípulos fossem (Rm 15:19; At 6:8). Filipe era um discípulo, e você também é um discípulo. O mundo mudou, mas Deus não mudou (Hb 13:8). Peça a Deus e receba com fé o dom de milagres para confirmar o Seu poder e a mensagem do Evangelho.

Razões Pelas Quais os Milagres Podem Estar Ausentes

Uma: Você não tem nenhuma fé ou você está lutando com a incredulidade. Precisamos ter fé em Jesus e em quem Ele é, para que o Seu poder de operar milagres seja demonstrado (Mt 17:14-20; Hb 11:6).

Duas: Você não crê que Deus faz milagres, ou não crê que Ele possa usá-lo para orar por milagres. Deus não prometeu o Seu poder somente aos inteligentes, aos ricos, aos instruídos, ou aos melhores preletores. Jesus prometeu o Seu poder a todos “os que crêem” (Mc 16:16,17).

Três: A sua vida não está limpa. Você desobedeceu a Deus ou foi pego num pecado. Ou talvez você tenha uma motivação impura, desejando o poder de milagres de Deus para glorificar a si mesmo, e não a Jesus Cristo (At 8:14-23). Você precisa arrepender-se e ir a um irmão ou irmã e confessar as suas faltas e pedir que ele/ela ore com você e por você (Tg 5:16; 1 Jo 1:9). Todos os ministros do Evangelho precisam fazer o máximo possível para viverem de uma maneira devota e santa (1 Tm 3:2; Tt 1:6).

Quatro: Alguém lhe ensinou que milagres não acontecem hoje. Você tem as informações erradas. Determine-se a estudar a Palavra de Deus e a aprender a verdade sobre o que Jesus fez e disse com relação a milagres. É necessário fé para crermos em Deus e em Sua Palavra.

Lembre-se: Servimos a um Salvador imutável e ressurreto: “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e para sempre” (Hb 13:8).

O Próprio Jesus disse: “E estes sinais seguirão aos que crêem: Em Meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas, pegrão em serpentes, e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum, e imporão as

mãos sobre os enfermos, e sararão” (Mc 16:17,18).

De Paulo e Barnabé, foi dito o seguinte: “Portanto, eles permaneceram lá por muito tempo, falando ousadamente sobre o Senhor; o Qual dava testemunho à Palavra da Sua graça, permitindo que sinais e maravilhas fossem feitos através de suas mãos” (At 14:3). Peça a Deus estas obras de poder para o seu ministério, a fim de que Deus seja glorificado e o Seu Reino cresça.

Cinco: Talvez você seja indisciplinado, ou talvez orgulhoso demais. Você não passa tempo lendo e estudando a Bíblia ou desenvolvendo a sua fé em Deus. Você raramente sai para pregar ou falar aos outros sobre Cristo. Você quer convites especiais para pregar.

Dessas coisas você deve se arrepender! Você precisa determinar-se a ser um discípulo fiel, orando e estudando. Você deve estar disposto a ir aonde quer que o Senhor o enviar para pregar – e a quem quer que ainda não tenha ouvido! Quando somos fiéis nas coisas pequenas ou insignificantes, Deus então libera mais de seu poder (Mt 25:23).

Pode levar tempo para que a sua fé cresça de uma maneira que você possa realmente crer em Deus por milagres. Estude a sua Bíblia para aprender bem a mensagem do Evangelho. Estude esta seção deste artigo várias vezes, e outros materiais confiáveis com relação a milagres. Comece a crer na Palavra de Deus e diga que você crê n’Ele. Quando Deus lhe der oportunidades de compartilhar o Evangelho, ore pelas necessidades da pessoa, ou pessoas com quem você estiver compartilhando. Peça que Deus o guie e o dirija, para que você possa ensinar-lhe. Logo você começará a ver coisas milagrosas acontecendo. Seja obediente a tudo o que Deus lhe mostrar, e você crescerá na compreensão e no fato de ser usado pelo Senhor Jesus.

Passagens Bíblicas Sobre Sinais, Maravilhas e Milagres

Tome tempo para ler, estudar e orar com relação a estes versículos bíblicos que falam sobre o poder de Deus e sobre milagres, sinais e maravilhas:

Jó 5:9

Jeremias 32:21

Miquéias 7:15

Mateus 12:28

Marcos 16:16,17,20

Lucas 5:17; 10:18-20

João 4:54; 6:14; 12:9-11; 14:12

Atos 3:16; 4:7-10,16,22; 4:29,30; 8:5-13; 10:38; 14:3; 15:12; 19:11,12

Romanos 15:19

1 Coríntios 4:20; 12:9,10,28

2 Coríntios 12:12

Efésios 1:18,19

1 Tessalonicenses 1:5

Hebreus 2:2-4



Parte Sete

Pregando Uma Clara Mensagem do Evangelho

É Deus, pelo Seu Espírito Santo, que atrai as pessoas a Si Mesmo (Jo 6:44). Assim sendo, precisamos orar muito, pedindo que Deus atraia à salvação os que não O conhecem.

Porém, estaremos muito enganados, se não ouvirmos o pleno conselho da Palavra de Deus e os mandamentos de Cristo. Muito embora Deus precise atrair as pessoas, nós também precisamos obedecer a Deus e ir, pregar o Evangelho, e contar às pessoas as Boas Novas!

“Como pois invocarão Aquele em quem não creram? E como crerão n’Aquele de quem não ouviram? E como ouvirão sem um pregador? E como pregarão a menos que sejam enviados? Como está escrito: ‘Quão formosos são os pés dos que pregam o Evangelho da paz, que anunciam boas novas de coisas boas!’” (Rm 10:14,15).

Sim, o Espírito Santo precisa atrair as pessoas à salvação. Mas, como essa passagem tão ousadamente declara, as pessoas precisam ouvir sobre Jesus antes que possam crer n’Ele!

Jesus ordenou aos Seus discípulos: *“Ide portanto e fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”* (Mt 28:19). *“Ide a todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura”* (Mc 16:15).

Se o fato de as pessoas receberem a salvação não fosse um aspecto vital, isso seria um exercício inútil. **Precisamos ir e precisamos proclamar!** Estão perecendo diariamente pessoas que nunca ouviram o Evangelho. O desejo de Deus é que NINGUÉM pereça, mas que TODOS venham ao arrependimento (2 Pe 3:9). Os cristãos precisam obedecer a Cristo, seguindo o Seu exemplo – convidando as pessoas a se arrependerem e crerem, pregando o Evangelho a toda criatura, como Cristo nos ordenou que fizéssemos!

Quando pregamos a mensagem do Evangelho ela precisa ser clara e simples. Ela precisa fazer sentido aos ouvintes. A mensagem do Evangelho precisa ser compreendida, a fim de que as pessoas tenham certeza da decisão que estão tomando.

Uma boa mensagem evangelística é singular no sentido de que ela se refere a quem Jesus é – e não sobre como orarmos, ajudarmos os outros, ou como sermos bons. Essas são mensagens de ensino. Quando um evangelista prega, ele/ela fala aos outros sobre Jesus Cristo e convida as pessoas a virem a Cristo em arrependimento. Muitos pregadores não sabem como pregar uma mensagem evangelística. As mensagens evangelísticas devem ser sobre Jesus e o motivo pelo qual as pessoas precisam recebê-Lo.

Escolha um Texto Bíblico Relevante

Escolha um texto bíblico sobre o qual você possa pregar, que ajude a ilustrar a mensagem do Evangelho, e que faça sentido aos que ouvem. Eis aqui alguns exemplos de boas passagens bíblicas das quais você pode pregar e que ajudam as pessoas a compreenderem a Jesus Cristo e a salvação que Ele lhes oferece:

- A ovelha perdida (Lc 15:4-7)
- A moeda perdida (Lc 15:8-10)
- O homem a quem Jesus libertou de demônios (Mc 5:1-15)
- A mulher que alcançou a ajuda de Jesus para a sua necessidade (Lc 8:41-48)
- O convite que foi recusado (Mt 22:1-10)
- Será que o seu nome está no Livro da Vida do Cordeiro? (Ap 20:12-15)
- Jesus será o seu Pastor (Jo 10:2-4,26-29)
- Dois caminhos na vida (Mt 7:13,14)
- Clamando a Jesus em tempos de apuros (Rm 10:13)

Há muitas passagens diferentes das Escrituras que podem formar uma base para a apresentação de uma clara mensagem do Evangelho. Peça que o Senhor lhe dê revelações da Bíblia e da vida das pessoas, a fim de que você possa pregar de uma maneira que elas possam compreender.

Apresente o Evangelho Amorosamente

Alguns evangelistas começam as suas mensagens assim: “Vocês precisam ser salvos! Vocês irão para o Inferno!” Eles repetem esses tipos de frases vez após vez. Esse

tipo de pregação desanima as pessoas e transmite condenação. Após algum tempo, elas param de ouvir e vão embora. As suas palavras precisam atrair as pessoas. A Bíblia ensina que é a bondade de Deus que leva ao arrependimento (Rm 2:4). Você consegue dizer às pessoas o motivo pelo qual elas precisam ser salvas? Você consegue contar-lhes sobre o grande amor de Deus, e o grande sacrifício de Cristo por elas? Você pode contar-lhes sobre a alegria de conhecermos a Jesus? Diga-lhes o que elas perderão se rejeitarem a Jesus. Diga-lhes o que elas ganharão se receberem a Jesus Cristo!

Eis aqui alguns exemplos para ajudá-lo a compreender uma boa pregação evangelística:

Conheça as Pessoas a Quem Você Prega

Com quem você estará compartilhando o Evangelho? Eles são homens de negócios? Mulheres? Trabalhadores? Estudantes? Funcionários do governo? Muçulmanos? Hindus? Budistas?

Passa a conhecer os costumes, opiniões e crenças das pessoas. Tente compreendê-las, e o motivo pelos quais elas são o que são.

Você pode fazer isso de duas maneiras. Primeiramente, aprenda o que puder sobre essas pessoas. Como elas vivem? Quais são os seus temores? Quais são as suas crenças? Com que se preocupam? Quais são as suas esperanças?

Alguns Pregam...

“Todos vocês são pecadores e morrerão!”

“Vocês precisam ser salvos!”

“Você deve se tornar um cristão!”

“Não seja um pecador. Venha à igreja.”

“Você irá para o Inferno!”

“Você deve ser bom!”

“Você deve mudar de vida!”

“Eu sei muitas coisas sobre Deus!”

“Ouça o poderoso homem de Deus!”

É Melhor Pregar:

“Todos nós pecamos. O julgamento de Deus sobre o pecado é a morte. Cristo levou esse julgamento sobre Si Mesmo. Se você aceitar a Cristo e o sacrifício que Ele fez por você, Ele perdoará os seus pecados e lhe dará vida.”

“O pecado o separa de Deus e do Seu amor. É por isso que você precisa de Jesus – Ele morreu para pagar por seus pecados.”

“Você pode conhecer a Deus, aceitando a Jesus como seu Salvador.”

“Você está cansado do pecado e da separação de Deus? Somente Jesus pode perdoar os seus pecados, purificá-lo de toda iniquidade e curá-lo dos danos do pecado.”

“Os que aceitam a Cristo serão restaurados e passarão a eternidade com Deus. Os que rejeitam a Cristo passarão a eternidade separados de Deus, no Inferno. O Senhor quer que você esteja com Ele, mas você precisa fazer uma escolha.”

“Todos nós pecamos contra Deus. Jesus, porém, morreu na Cruz para perdoar nossos pecados. Não podemos ser realmente bons sem a ajuda de Cristo.”

“Muitos de nós queremos mudar, mas somos incapazes de mudar a nós mesmos. Jesus nos dá poder para mudarmos, vencermos o pecado, resistirmos ao mal e amarmos os outros, em vez de odiá-los.”

“Somente o conhecimento mental sobre Deus ou sobre Jesus não o salvará. Você precisa receber o perdão de Cristo e aceitá-Lo como seu Senhor e Salvador.”

“Eu não sou melhor do que você. Também sou um pecador. Porém eu aceitei a Jesus Cristo. Ele me perdoou e me deu a Sua vida e o Seu Espírito, e agora eu posso conhecer a Deus. Estou aqui para oferecer-lhe a mesma oportunidade.”

Em segundo lugar, ore e peça que o Senhor lhe revele as necessidades dessas pessoas. Espere n'Ele, e Ele o dirigirá por meio de palavras, com uma impressão interior, ou através de uma visão em sua mente. O Espírito Santo já conhece a vida de cada uma delas, e o ajudará a saber como lhes falar. Ele o ajudará. Preguar sobre as necessidades humanas básicas é uma forma poderosa de pregação evangelística.

Valorize as Pessoas a Quem Você Prega

Você provavelmente pregará a homens, mulheres e crianças (até mesmo criancinhas podem compreender o Evangelho e receber a Jesus). Você precisa falar com respeito e em verdade (1 Pe 3:15). Os evangelistas não são chamados para condenarem as pessoas (Jo 3:17). Precisamos ser humildes e lembrarmos-nos de que todas as pessoas (inclusive nós mesmos) pecaram e precisam de Jesus. Ninguém é melhor do que ninguém. Ajude as pessoas a reconhecerem o amor de Deus por elas. Convide-as à esperança encontrada em Jesus Cristo. Se você mostrar às pessoas compaixão e respeito, elas provavelmente ouvirão a sua mensagem.

Fale com Confiança

Por si só você não tem nada a dizer que transforme vidas. Porém, você deve se lembrar de que Jesus o enviou. Você é um mensageiro que declara a mensagem de Alguém muito maior que você. Você é o servo fazendo a vontade do Mestre. Ele promete ajudá-lo. Quanto mais você pregar, tanto mais crescerá em sua confiança. Todos os evangelistas cometem erros, mas você pode aprender com os erros para se tornar um pregador melhor. Quando você não se sair bem, ore e peça que Jesus lhe ensine como se sair melhor. Com o passar do tempo e com a prática, você ficará melhor na pregação do Evangelho.

Seja Cheio com o Espírito

Jesus foi o nosso exemplo de uma vida cheia do Espírito, e de uma vida capacitada pelo Espírito (At 10:38). Jesus pregava com autoridade, expulsando demônios, curando os enfermos, e libertando os cativos (Mt 4:23; Lc 4:14-19). Jesus era o perfeito e imaculado Filho de Deus. Contudo, houve um tempo específico, antes que o Seu ministério começasse, quando o Espírito Santo veio sobre Ele e O encheu (Lc 4:1; Jo 1:32,22).

Jesus esclareceu que os Seus discípulos – que já criam n'Ele – também precisavam que o Espírito Santo viesse sobre eles para serem testemunhas mais eficazes (Lc 24:45-49; At 1:5,8).

O **batismo no Espírito Santo** é dado por Jesus (Mt 3:11). Esse batismo no Espírito Santo teve um tremendo efeito na pregação de Pedro e dos outros discípulos (At 2:14-47; 3:11-26; 4:23-31), e também o ajudará a pregar o Evangelho mais eficientemente.

Quando uma pessoa recebe a Cristo, ela nasce de novo através da obra do Espírito Santo (Jo 3:5,6). O Espírito

Santo vem para habitar dentro dela (Rm 8:9-11). No entanto, Cristo sabe que precisamos do Seu poder para realizarmos a Sua vontade na terra. Assim sendo, Ele nos promete o enchimento transbordante do Espírito Santo (Jo 7:38,39), para que sejamos ungidos para o ministério (Lc 24:49; At 1:8).

Isso foi experimentado pelos crentes que já haviam crido em Cristo como seu Salvador (At 2:1-4). Isso também aconteceu mais tarde a outros, que receberam a Cristo e foram batizados na água, mas que ainda não haviam tido a experiência do Espírito Santo vindo sobre eles. *“Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a Palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João, os quais, tendo descido, oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo. **Porque até então, Ele ainda não havia descido sobre nenhum deles. Eles haviam apenas sido batizados em nome do Senhor Jesus. Ai então, eles impuseram as mãos sobre eles, e eles receberam o Espírito Santo**”* (At 8:14-17).

O Espírito Santo já desceu sobre você com poder? Você deseja ter mais intrepidez quando prega e fala de Jesus? Se Jesus Cristo é o seu Senhor e Salvador, então este dom é para você (At 2:37-41). O poder para ser uma testemunha mais eficaz para Jesus vem quando você recebe o batismo no Espírito.

Recebendo o Espírito Santo

Como você recebe o Espírito Santo? Em primeiro lugar, certifique-se de que a sua vida esteja limpa diante de Deus. Confesse quaisquer pecados conhecidos e arrependa-se diante de Deus. Peça que Ele o sonde, e, aí então, confesse em oração tudo o que Ele lhe mostrar.

Em seguida, peça que Jesus desça sobre você com o Espírito Santo e com poder. Comece a louvar a Jesus Cristo. A Bíblia ensina que você pode começar a falar uma língua que nunca aprendeu, como aconteceu com os discípulos em Atos 2:1-4 e 10:44-46. Não se desanime se você não começar a falar imediatamente. Tome tempo para adorar ao Senhor Jesus e peça-Lhe o Seu Espírito Santo.

Se você conhecer alguma pessoa que já experimentou o Espírito Santo descendo sobre ela, peça-lhe para impor as mãos sobre você e orar (At 8:14-17). Deus responde as orações! Foi Jesus que nos disse que precisamos dessa transmissão. Assim sendo, peça e receba, como Ele ordenou!

Continue “Sendo Cheio”

Precisamos estar continuamente sendo revigorados e cheios repetidamente com o Espírito Santo. A Bíblia instrui os crentes a *“ser cheios com o Espírito, falando uns com os outros em salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e fazendo melodia em seus corações ao Senhor, dando graças sempre...”* (Ef 5:18-20.) Estas instruções obviamente não são um evento de uma só ocasião, mas uma prática de um estilo de vida. Elas devem ser uma ocorrência contínua. O grego original referente a “ser cheios” é na verdade traduzido por “estar sendo cheios” – um en-

chimento contínuo e renovado com o Espírito Santo de Deus.

Precisamos que o Espírito Santo viva dentro de nós como cristãos – para consolar-nos, dirigir-nos, e ensinar-nos. Também precisamos que o Espírito Santo venha sobre nós e nos capacite para o ministério. E precisamos que o Espírito Santo continuamente nos encha – para nos revigorar e nos ajudar a mantermos nosso coração e nossa boca cheios com louvores, melodias e ações de graças que edifiquem!

Confie em Deus – Use os Seus Dons

O bom evangelista depende do poder e da sabedoria de Deus operando através dele.

A evangelização eficaz não é uma habilidade ou talento natural. Deus usa as nossas capacidades naturais, mas Deus quer que você confie n'Ele – pois somente o Espírito Santo pode trazer uma convicção de pecado às pessoas (Jo 16:8). A responsabilidade do evangelista é compartilhar obedientemente o Evangelho. Aí então, ele/ela precisa confiar no Senhor com relação aos resultados.

Deus dá dons e talentos às pessoas, e os pregadores sábios os usam para a glória do Senhor (1Co 10:31). Deus também espera que usemos os nossos talentos da melhor maneira possível (Mt 25:14-28). Deus criou a cada um de nós de uma maneira singular. Ele tem um propósito em nos criar da maneira como somos. Ninguém pode fazer exatamente o que nós podemos fazer. Não é sábio copiarmos outros pregadores. Eles têm o próprio papel a cumprir. Você, no entanto, pode extrair princípios espirituais ou idéias de outros pregadores e empregá-los em suas próprias mensagens, usando o seu próprio estilo, enquanto você compartilha a verdade de Jesus.

Pregue Visando a um Arrependimento

É importante que o evangelista diga aos homens e mulheres que **eles precisam mudar de direção**. Eles estão andando no caminho da destruição. Eles precisam dar meia-volta e seguir a Jesus (Mt 7:13,14). Convide as pessoas a mudarem de direção (arrepender-se), abandonarem seus próprios caminhos, e seguirem os caminhos de Deus.

Pregue para esclarecer que as pessoas precisam decidir a quem elas seguirão. Há apenas duas escolhas: receber a Jesus Cristo e andar em Seus caminhos de vida, ou escolher os próprios caminhos egoísticos, que as levam à destruição eterna.

Pregue Para Tocar os Seus Corações

A vida é difícil, até mesmo brutal, para muitas pessoas. A mensagem do Evangelho contém a única esperança verdadeira para a paz com Deus e o perdão dos pecados. As pessoas precisam saber que Deus caminhará ao longo desta vida com elas, se elas se voltarem para Ele e receberem a salvação. Pregue para oferecer o amor de Deus, a salvação de Cristo, e o consolo do Espírito Santo. Pregue para dizer às pessoas como elas podem seguir a Cristo.

As pessoas também precisam saber que haverá um julgamento e punição pelo pecado. Descreva a morte de Jesus na Cruz, os pregos em Suas mãos e pés, o sangue escorrendo pelo Seu Corpo. Diga-lhes como Jesus ficou pendurado na Cruz durante horas, com dores, e como Ele sofreu –

como um sacrifício pelos pecados de todos, levando sobre Si o julgamento que merecemos. Conte os eventos, desenhe um quadro para elas com as suas palavras. Permita que elas vejam que isso não é simplesmente uma história – é a Verdade! Diga-lhes que Jesus ressuscitou dentre os mortos pelo poder de Deus, e que Ele está vivo hoje. Estimule a decisão das pessoas, para que elas escolham a Cristo!

Pregue Para Raciocinar com Seus Ouvintes

Uma outra maneira de se pregar é apresentando um argumento racional e chegar a uma conclusão. O Apóstolo Paulo ensinou dessa maneira algumas vezes (Atos 17).

Você quer convencer as pessoas sobre o plano perfeito de Deus através de Jesus (2 Tm 4:2) e da sensatez da decisão de se seguir a Cristo. Você raciocina com elas para levá-las a uma decisão sobre o que é certo.

Você pode dizer-lhes os benefícios espirituais de se es-



Compartilhe a verdade de Jesus!

colher a Cristo (mas não devemos dizer às pessoas para seguirem a Cristo somente por causa de Suas bênçãos). Há boas razões para evitarmos a punição eterna, boas razões para escolhermos a Cristo. Alguém talvez escolha a Cristo para que a vergonha do seu passado e a sua culpa sejam removidas. Crer em Jesus com arrependimento remove o pecado, e esta é uma boa razão para se escolher a Cristo.

Por exemplo, se eu soubesse que um homem estava a ponto de entrar numa jornada perigosa e possivelmente mortal, eu desejaria raciocinar com ele sobre a sua decisão. Eu lhe daria as razões pelas quais ele não deveria ir. Choverá torrencialmente, e a estrada será destruída. Há animais perigosos, ladrões com armas – quaisquer que sejam as razões para o perigo. Talvez eu falasse sobre o que ele poderia perder nesta jornada, como a sua família sofreria, e assim por diante. Esse é um argumento por raciocínio.

É a mesma coisa quando você está pregando sobre aceitarmos a Cristo. A jornada da vida é perigosa e oferece pouca proteção. Coisas ruins e malignas acontecem quando alguém passa a seguir a estrada do pecado. O indivíduo pode perder o que lhe é precioso e eventualmente perderá a sua alma eterna. Você consegue ver como este raciocínio leva a pessoa a pensar sobre as escolhas que ela está fazendo em sua própria vida com relação a Jesus Cristo? Você também pode compreender como isso ajuda o indivíduo a ver claramente como é a sua vida quando ele não segue a Deus e os Seus caminhos.

Neste tipo de pregação, você precisa expor falsos raciocínios que levam as pessoas a acharem que elas podem viver sem Cristo. Você precisa abordar a segurança temporária delas, quer seja com relação ao dinheiro, família, sucesso, ou rituais religiosos. Enfatize que cada pessoa tem uma escolha a fazer em sua vida, e que há um resultado eterno dessa escolha. Se a pessoa se recusa a tomar esta decisão, ela já rejeitou a Cristo, não recebendo a Sua oferta de salvação.

Use Ilustrações e Histórias em Suas Pregações

Quando estiver pregando, você poderá usar ilustrações da vida cotidiana que são familiares às pessoas com as quais estiver falando. Jesus fazia isto ao falar em parábolas. A palavra “parábola” significa “comparar, segurar uma coisa ao lado da outra, para mostrar como elas são semelhantes”.

Jesus falava sobre agropecuária, animais, dinheiro, tarefas, trabalho nos campos, crianças brincando (Mt 11:16-19; 13:1-32; 20:1-16; 22:1-14; 25:14-30; Lc 15:4-7). Quando Jesus disse “*Eu sou a Porta*” (Jo 10:9), todos sabiam o que Ele queria dizer. Eles conseguiam imaginar uma porta em suas mentes. Jesus estava usando um item comum como uma ilustração para representar que Ele é o único caminho para Deus.

Há muitos exemplos, histórias e ilustrações na Bíblia

que retratam para os seus ouvintes o amor de Deus, o estado de perdição das pessoas, e a verdade sobre a salvação:

- A moeda perdida (Lc 15:8-10)
- O bom samaritano (Lc 10:30-37)
- As duas casas (Mt 7:24-27)
- A porta larga e a porta estreita (Mt 7:13,14)
- A mulher pega em adultério (Jo 8:3-11)
- O ladrão na cruz que se arrependeu (Lc 23:39-43)

Esses exemplos e muitos outros o ajudarão a pregar com ilustrações e histórias. Eles ajudarão a sua audiência a compreender o amor de Deus e o Seu desejo de salvar as pessoas.

Pregue com Compaixão e Paixão

Há três coisas essenciais que todo evangelista precisa:

Em primeiro lugar, é importante reconhecermos o grande amor de Deus pelas pessoas. Deus ama as pessoas para as quais você está pregando! Ele as criou para Si Mesmo e escolheu direcionar o Seu amor a elas. Ele não quer que elas vivam no pecado, que estejam nas trevas e em sofrimentos, para servirem a falsos deuses e a ficarem separadas do relacionamento com Ele nesta vida e por toda a eternidade. A Sua vontade é que nenhuma delas pereça (2 Pe 3:9).

Permita que o amor de Deus pelos seus ouvintes encha o seu coração. Jesus olhava para as multidões com compaixão, porque Ele via a condição delas de perdição e destruição (Mt 9:36-38). Essa é a compaixão de Deus. Compaixão é o que impele o pregador a pagar qualquer preço para ajudar os perdidos. É mais do que um sentimento de dó. É um sentimento da misericórdia de Deus disponível a todos nós que não a merecemos. Você precisa ter esta mesma solicitude amorosa pelas pessoas que estão perdidas e perecendo.

Em segundo lugar, você precisa da mente de Cristo (1 Co 2:11-16). O que Jesus sabe sobre aquelas pessoas? Ele sabe o que elas precisam e o que ajudará a atraí-las a Ele. Jesus falou diretamente ao coração da mulher do poço. Ele revelou a situação dela e disse-lhe exatamente o que ela precisava ouvir para levá-la à salvação (Jo 4:7-42). Jesus o ajudará a saber o que você precisa dizer. Ele conhece as necessidades e carências das pessoas, os seus fracassos e os seus temores. Peça a Deus sabedoria, o Qual a dá liberalmente a todos que a pedem (Tg 1:5).

Em terceiro lugar, todo evangelista precisa do poder e da paixão do Espírito Santo. (Veja “Seja Cheio com o Espírito” – pág. 27.) Ele precisa da força e da convicção de Deus em sua alma para pregar as Boas Novas.

“**Paixão**” é uma convicção motivadora, um amor infundável, e um zelo ardente. A paixão por Deus faz com que o crente persiga seriamente o Senhor e os Seus propósitos. Esta paixão é alimentada como um fogo, quando o evangelista toma tempo para orar e estar na presença de Deus, e quando ele ou ela estuda a Palavra de Deus.

Quando você é apaixonado pelo Evangelho, você se tor-

na intrépido enquanto proclama a verdade sobre Jesus e sobre o mundo ao seu redor. Você está plenamente persuadido de que o que está dizendo é verdadeiro e importante.

O Espírito Santo dará poder e vida à sua pregação, e o encherá com a paixão de Deus pelos perdidos. Buscar a compaixão de Deus pelas pessoas ajuda a mantê-lo humilde e sensível ao Senhor.

Às vezes o evangelista precisa falar ousadamente e com coragem para declarar às pessoas que elas estão perdidas e no pecado. No entanto, lembre-se sempre de que a graça e o amor de Deus o tocaram e o salvaram, enquanto você ainda era um pecador. A graça é o favor de Deus que não é comprado nem merecido. Ela é dada gratuitamente. Ofereça esta mesma graça a outros ouvintes das Boas Novas. Seja intrépido, seja confiante em Deus, e peça que o Senhor o encha de compaixão por aqueles que o ouvem.

Faça um Convite

O evangelista prega o Evangelho, convidando as pessoas a se arrependem e seguirem a Jesus. Conclua sempre a sua mensagem, estimulando os seus ouvintes a tomarem uma decisão com relação ao que eles ouviram. Isto é às vezes chamado de “apelo” – um convite para o ouvinte responder à mensagem do Evangelho.

Uma resposta talvez nem sempre seja possível, mas, se você puder, peça que os que estão ouvindo decidam se aceitarão a Cristo. Ao pregar a uma multidão, ou num local cheio de pessoas, o evangelista poderá dizer:

- Quantos de vocês entenderam a minha mensagem?
- Quantos de vocês querem pedir que Jesus perdoe os seus pecados?
- Há alguém aqui que queira dar a sua vida a Jesus e viver para Ele?
- Entre os que estão sentados aqui, quem quer arrepender-se de seus pecados e aceitar a Cristo?
- Quem quer receber a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador?
- Quem escolherá seguir a Jesus?

Você pode pedir às pessoas para indicarem o seu desejo, levantando as mãos, vindo à frente, levantando-se, ou falando sobre a sua decisão a alguém perto delas. Peça-lhes para fazer alguma ação que demonstre que elas estão se comprometendo com Cristo. A Bíblia exorta os crentes a não se envergonharem de confessar abertamente a sua decisão de seguir a Cristo (Mt 10:32,33; Rm 10:9-13).

Os homens e mulheres precisam compreender que eles estão tomando uma decisão. Eles precisam saber o que devem fazer. Seja muito claro, a fim de que as pessoas não fiquem confusas e pensem que talvez estejam meramente se unindo a uma igreja, ou fazendo algum tipo de oferta religiosa. Explique claramente o que significa receber a Cristo como Salvador.

Sempre Ore com os que Responderem

Quando as pessoas indicarem que desejam receber a Jesus, aceitá-Lo como Salvador e Senhor, peça-lhes para

orarem com você. É bom fazer com que elas orem em voz alta, repetindo a sua oração. Isso pode ser difícil para alguns, mas estimule-os a participarem. É mais fácil você orar primeiro, e, então, peça-lhes para repetirem as suas palavras. Use frase simples, e faça uma oração curta.

Eis um exemplo de uma oração que você pode fazer com os que responderem à sua mensagem evangelística:

“Querido Senhor Jesus, eu creio que Tu és o Filho de Deus. Eu creio que Tu morreste na Cruz por mim, para remover os meus pecados. Eu creio que Tu ressuscitaste dentre os mortos. Eu sou um pecador. Eu me arrependo dos meus pecados e por viver a vida à minha maneira. Eu Te peço que me perdoes e removas todos os meus pecados. Lava-me e purifica-me. Salva-me e dá-me a Tua vida nova. Entra em meu coração e faz-me Teu. Obrigado por salvar-me. Eu escolho a Ti como meu Senhor, para seguir-Te todos os dias da minha vida. Obrigado porque agora eu posso conhecer a Deus. Obrigado por dar-me o Teu Espírito Santo. Ajuda-me a viver todos os dias para Ti. Amém.”

Depois que as Pessoas Decidem Aceitar a Cristo

Tome algum tempo para ajudar as pessoas a compreenderem o que elas fizeram, aceitando a Cristo. Diga-lhes: “Agora vocês pertencem a Jesus. Vocês fazem parte da família de Deus. Jesus os ajudará a viverem esta vida. Agora Ele está muito perto de vocês todos os dias. Vocês podem conversar com Ele, orando, exatamente como fizemos aqui. Não deixem de arrumar uma Bíblia e lê-la todos os dias. Isso os ajudará a aprenderem sobre Deus e como viver para Ele.”

Em algumas reuniões ou igrejas, depois que as pessoas aceitaram a Jesus como Senhor e Salvador, é sábio tomar tempo para orar por elas. Faça com que elas se arrependam declarando com suas próprias palavras. Faça com que elas renunciem seu envolvimento com coisas, atividades ou pessoas malignas – tais como feitiçaria, adoração de espíritos demoníacos, ou a prática de religiões falsas. “Renunciar” significa “usar palavras para desistir de obedecer ou seguir algo”. Quando as pessoas renunciarem o mal em suas vidas, você poderá então orar por elas e ordenar que os poderes das trevas soltem as suas amarras em suas vidas, em nome de Jesus. Ore pela proteção de Deus pelas vidas das pessoas. Eis aqui algumas orações como amostra:

Crete Novo: “Querido Jesus, eu renuncio o pecado de _____ (feitiçaria, ou outros pecados). Eu renuncio a minha ligação com os poderes das trevas, e escolho seguir e servir somente a Ti como meu Salvador e Senhor. Por favor, liberta-me do mal agora mesmo, enquanto invoco a Ti. Obrigado, Jesus.”

Evangelista: “Deus Pai, eu uso a Tua autoridade através de Jesus para ordenar que todos os poderes do Inferno e os espíritos malignos saiam desta pessoa e de sua casa, de sua família, e de toda a sua vida. Eu declaro que o sangue de Jesus Cristo os libertou. Eu peço que Tu os prote-

jas de todas as maneiras. Obrigado, Pai, no poderoso nome de Jesus. Amém.”

Depois que as pessoas recebem a Jesus, também é bom orar para que elas sejam cheias com o Espírito Santo. (Veja “Seja Cheio com o Espírito” – pág. 27.) Como já aprendemos, o Espírito Santo vem para residir em todas as pessoas que confessam a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador. No entanto, Jesus também deu a todos os crentes o dom do Espírito Santo, para que Ele venha sobre eles com poder para serem as Suas testemunhas. Ore para que as pessoas recebam esse dom. Talvez elas comecem a orar numa linguagem de oração que não conhecem. Ajude-as a entender que é muito bom começar a falar em voz alta nesta nova linguagem de oração.

Batismo nas Águas

A Bíblia também ordena que cada novo crente em Cristo seja batizado nas águas (Mt 28:19; At 2:38). Estimule a cada pessoa que receber a Cristo a ser batizada nas águas também. Isso pode ser feito numa igreja, ou em qualquer lugar onde haja água (rio, mar, piscina, etc.). Você pode batizá-las ou pedir que um pastor local ou líderes de igreja em quem você confia batize nas águas os novos crentes.

Uma Família na Igreja

Finalmente, você deve ajudar a direcionar e inserir essas pessoas numa igreja que lhes ensine e cuide delas. Se isto não for possível, você deve ensinar-lhes até que um pastor ou mestre possa fazê-lo. Paulo fez isso em Atos 14:20-23. Elas também precisarão de uma Bíblia para ler e aprender com ela. Faça o melhor possível para fornecer aos novos crentes as suas próprias Bíblias, ou pelo menos um Novo Testamento.

Confie em Deus Para os Seus Resultados

Creia que Deus levará os pecadores a um relacionamento com Jesus. O Senhor disse a Paulo: “*Não temas,*

mas fala, e não te cales... pois tenho muitas pessoas nesta cidade” (At 18:9,10). Confie no poder do Espírito Santo que está com você e dentro de você. Você pode confiar na verdade e na eficácia da Palavra de Deus e do Evangelho

de Jesus Cristo. Ela é viva e poderosa! Lembre-se de que somente Deus pode salvar, e você é simplesmente um servo levando a Sua mensagem sob o mandamento de Cristo. Deus deseja que todas as pessoas se arrependam e creiam em Jesus muito mais do que você crê! (2 Pe 3:9.)

Quando aparentemente há poucos resultados, você pode fazer duas coisas. Primeiramente, vá a Deus em oração e fale com Ele sobre a situação. Tome tempo para esperar no Senhor. Permita que Ele o dirija, se houver algo que Ele deseja que você compreenda. Em segundo lugar, peça que Deus lhe ensine como Ele quer que você apresente o Evangelho. Quando Deus falar com você, responda a Ele! Deus o ensinará e também lhe dará mestres. Quando você estiver fazendo a vontade de Deus da melhor maneira pos-

sível, confie n’Ele para os resultados. Quando as sementes caem no chão, elas produzem frutos. Talvez você próprio chegue a ver os resultados, ou talvez não. O importante é obedecer a Deus e à Sua Palavra.

Não importa quais resultados você veja. Louve e agradeça a Deus. Ele é digno de todo o nosso louvor e honra, o tempo todo! Quando as pessoas respondem positivamente à sua mensagem, sempre dê a Deus o louvor. É Deus que dota o evangelista. É a Palavra de Deus que vivifica. É o Espírito de Deus que atrai as pessoas ao arrependimento. O evangelista é simplesmente o servo obediente a este grande e poderoso Deus! Que tremenda honra é o fato de que Deus nos chama para pregarmos o Evangelho e compartilharmos da revelação da verdade de Jesus Cristo a outros. Os que assumem a glória (o crédito) para si próprios são fracos e ignorantes, e aceitam o pecado do orgulho. Somente Deus pode salvar alguém. Assim sendo, dê a Deus TODO o louvor! (Sl 115:1.) ■



Tire um tempo para esperar no Senhor.



Parte Oito

Como Deus Prepara o Evangelista



pírito Santo, o Qual traz a convicção de pecado. Permita que Ele lhe mostre as coisas que você precisa entregar novamente a Deus. Confesse e arrependa-se, quando você reconhecer pecados ou falhas, egoísmo, ou desejos carniais. Disciplinando a sua carne, você se tornará um discípulo de Cristo muito mais forte. A Bíblia diz para “*nos humilharmos sob a poderosa mão de Deus...*” (1 Pe 5:6.)

Na página seguinte encontra-se uma lista para ajudá-lo a examinar sua vida. Não tem a ver com regras ou com uma conformidade externa. É uma maneira de se avaliar honestamente sua vida e ministério, bem em seu íntimo. Estas perguntas têm o propósito de ajudá-lo a crescer em sua vida pessoal e a tornar-se uma ferramenta melhor nas mãos de Deus. Seja honesto consigo mesmo, e, acima de tudo, seja honesto com Deus. Não conseguimos enganar a Deus. Ele sabe o que está em nossos corações, e Ele vê tudo com relação à nossa vida.

Deus Deseja Uma Devoção Total

Quando Jesus Cristo tornou-Se o Senhor da sua vida, Ele Se tornou Senhor de tudo. Os seus planos, os seus talentos e habilidades, os seus pensamentos, os seus sentimentos, a sua família, o seu corpo, a sua vida – todas essas coisas pertencem agora a Jesus Cristo, e não a você. Se você ainda não Lhe deu tudo, de coração, para Ele usar como quiser, então faça isso hoje. Diga-o ao Senhor em oração.

Aí então, todos os dias, ore para ser sondado pelo Es-

É sempre melhor aproximarmo-nos de Deus humildemente, pedindo a Sua ajuda e graça, a fim de que possamos crescer e nos tornarmos servos d’Ele mais fortes e mais fiéis.

Se algumas destas coisas ainda não se aplicarem a você, mas você quer que se apliquem, peça que o Senhor o ajude. Aí então, separe tempo para de fato *fazê-las!* Dizem que separamos tempo para o que é realmente importante. Se estas coisas forem importantes para você, você precisa começar a separar tempo para elas.

Lista de Crescimento do Evangelista

- Eu passo um tempo regular em oração e estudo da Bíblia todos os dias?
- Eu tomo tempo para ouvir a Deus, para esperar que Ele fale e revele os Seus pensamentos e planos para mim?
- Eu peço que o Espírito Santo sonde a minha vida? Eu confesso os meus pecados regularmente?
- Eu estudo a Bíblia e planejo cuidadosamente quaisquer trabalhos de pregação que devo fazer?
- Estou tentando melhorar a minha linguagem, aparência, conhecimento da Bíblia e minhas habilidades?
- Quando vou pregar, levo outros crentes comigo?
- Eu tenho pedido a Deus para ajudar com a Sua unção e poder o ministério que Ele me deu?
- Eu estou cheio com o poder do Espírito Santo de acordo com Atos 2?
- Eu tenho pessoas que oram todos os dias pelo meu ministério e por mim, especialmente quando vou pregar ou compartilhar o Evangelho com outros?
- Eu oro por mais intrepidez, para pregar melhor a Cristo?
- Eu jejei e orei neste mês?
- Eu sei o que a Bíblia diz sobre orar e confiar em Deus para as finanças, a fim de que haja uma provisão para a minha família e para o meu ministério?
- Eu tenho um mentor que me ajude? Tenho pedido a Deus alguém que me treine?
- Há um homem ou mulher a quem eu deva pedir para investir tempo e trabalho em minha vida e ministério?
- Eu tenho orado e pedido que Deus me mostre outros homens ou mulheres que eu preciso treinar e ajudar na evangelização? Em caso afirmativo, o que estou fazendo com relação a isso?
- Eu sou disciplinado em minha caminhada com Deus, ou sou preguiçoso?
- Eu passo um tempo bom e edificante com meu cônjuge e filhos?
- Eu procrastino ou trabalho arduamente, cumpro os meus compromissos, e honro a minha palavra?
- Meus pensamentos são puros? Meus pensamentos pertencem totalmente a Deus?
- Eu leio a Bíblia e outros livros cristãos para me ajudar a crescer?
- Eu trabalho com pastores para ajudar a encher as igrejas ou iniciar novas igrejas?
- Eu tenho lido e estudado – e será que eu sigo – as qualificações nas Escrituras para os que são chamados à liderança na Igreja de Cristo? (1 Tm 3:1-13; Tt 1:5-9).

Use essa lista para proporcionar a você – e aos seus companheiros evangelistas – lembretes e estímulos.

Um Custo Para Ser um Evangelista Eficaz

Não é fácil estar no ministério, mas os galardões da obediência ao chamado de Cristo excedem em muito as dificuldades. Ver as pessoas vindo a Cristo é um dos maiores galardões que podemos ter na terra. A Bíblia ensina que o que ganha (traz) almas é sábio (Pv 11:30).

Há galardões eternos aguardando a todos os que são obedientes e fiéis a Cristo. Para os que influenciam os outros à retidão, Daniel 12:3 declara: *“Os entendidos resplandecerão, como o resplendor do firmamento, e os que a muitos influenciam à retidão refulgirão como as estrelas para sempre e eternamente”*.

Os frutos do Evangelho e de falarmos aos outros sobre Cristo são frutos eternos, que permanecem! Deus consolará, como também galardoadá os que servem com fé e devoção. Jesus compreende melhor do que qualquer outro as tribulações e oposições que enfrentamos nesta vida como Seus discípulos. Temos, no entanto, o Seu grande exemplo, e podemos resistir, *“olhando para Jesus, Autor e Consumador da nossa fé, o Qual, pela alegria que estava colocada diante d’Ele, suportou a Cruz, desprezando a vergonha, e assentou-Se à destra do Trono de Deus”* (Hb 12:2). A alegria de Cristo incluía o fato de saber que a Sua morte nos restauraria ao relacionamento com Deus, o Seu Pai – e o nosso Pai Celestial! Nós, crentes, somos também a alegria de Cristo, a Sua amada Noiva, por quem Ele ansiosamente espera (Ef 5:25-27; Ap 19:7-9). Levar outras pessoas à salvação, através de Jesus, deve ser a nossa alegria também.

Cumprir o chamado de Deus sobre a sua vida talvez lhe custe muito. Há um custo a todos os crentes no sentido de desistirem de riquezas, do egoísmo e dos desejos carnis, para se tornarem semelhantes a Jesus.

Quando você desiste da sua vida para viver a vida de sacrifício de Cristo, você faz mais do que o Seu Pai está fazendo. Você vê mais do poder e da presença de Deus. À medida que permanecer disciplinado e fiel, você se tornará mais capacitado em ganhar almas e em ser um “pescador de almas” (Mt 4:19). Você crescerá em sabedoria e enriquecerá nas coisas de Deus. Servir a Deus com a nossa vida vale muito a pena, qualquer que seja o custo para nós! (1 Co 9:19-22).

Vida Pessoal do Evangelista

O evangelista – semelhantemente a todos os crentes – precisa esforçar-se para viver uma vida de pureza e retidão diante de Deus. Ele ou ela precisa ter relacionamentos corretos com os seus familiares e com a comunidade. Os frutos da carne, como a ira, ou atitudes críticas, refletem negativamente em sua pregação. Tratar mal a sua esposa ou filhos desagrada a Deus e afeta a confiabilidade do seu testemunho aos outros. Enganar a alguém dá a Cristo, a quem você representa, uma má reputação. Dizer que você fará algo, e, aí então, não fazê-lo, é desonesto e pecaminoso. O seu comportamento pecaminoso precisa ser resolvido, a fim de que você possa

representar a Cristo por quem Ele é e pelo que o Seu poder redentor pode fazer!

O evangelista ama a Bíblia, e a lê e estuda. Ele procura oportunidades de compartilhar a verdade do Senhor, mas não negligencia suas outras responsabilidades, como a família, ou o trabalho. O evangelista ora muito – no trem, andando, na companhia de outros, ou a sós, sempre orando e ouvindo a Deus.

O coração do evangelista precisa ser maleável e ensinável. À medida que você esperar no Senhor, Ele o ajudará a conhecê-Lo melhor. À medida que passar a conhecê-Lo mais, você será um evangelista melhor, porque compreenderá o seu Pai. Jesus fazia somente o que o Pai fazia, e dizia somente o que o Pai dizia (Jo 5:19; 8:26). A nossa meta como ministros é conhecermos a Deus tão intimamente que sejamos direcionados pela Sua voz e conheçamos a Sua vontade.

Se você é casado(a), você precisa tratar o seu cônjuge da maneira como Jesus o(a) trataria, e amá-lo como Ele ama a Sua Igreja (Ef 5:25). Trate a sua esposa com delicadeza e compreensão (1 Pe 3:7). Trate o seu marido com honra e respeito (Ef 5:33). Se você não for casado(a), você precisa manter a pureza em sua mente e em seu corpo (1 Ts 4:3-5). O Senhor sabe o que você faz em sua privacidade, longe dos olhos e ouvidos dos outros. O ministro solteiro deve esforçar-se pela pureza, tanto em pensamentos como em ações. Ele deve confessar rapidamente qualquer falha e manter-se longe da escravidão de um comportamento pecaminoso.

Todos os relacionamentos de negócios, família, igreja, ou amizade precisam ser irrepreensíveis, a fim de que a obra de Jesus não seja denegrida ou difamada. Muitos de nós já ouvimos de pessoas que resistem à salvação de Cristo por causa de um crente que conheciam que foi rude, mentiroso, ou infiel. Essas pessoas “tropeçam” por causa das ações pecaminosas do crente (1 Co 10:32,33).

Como ministro, você representa o Rei dos reis. As suas palavras precisam ser verdadeiras. Você precisa fazer o que prometeu. Se você não viver de acordo com as suas palavras, mas, ao contrário, der desculpas, isso talvez seja um ponto de tropeço para outras pessoas, fazendo com que elas resistam a Cristo. Você representa a Jesus todos os minutos do dia, e não somente quando estiver pregan-

do, mas em todas as ações. Que as suas palavras sejam estimulantes, e não ofensivas, ou cheias de críticas (Ef 4:15,29; Cl 4:6).

Deus deseja que sejamos vasos úteis de honra (2 Tm 2:21). Você não serviria pratos sujos aos seus convidados.



Tire um tempo agora para pedir que o Espírito Santo sonde o seu coração. Quando Ele falar com você, confesse, arrependa-se em oração, e permita que Jesus remova as sujeiras. Você será livre e muito mais útil ao Mestre.

Você desejaria oferecer-lhes comida em pratos limpos. Deus é honrado quando você está limpo e pronto como Seu vaso. Se o pecado, más conversações, ou maus hábitos sujam a sua vida, você não será tão eficaz para Deus. Tome tempo agora para pedir que o Espírito Santo sonde o seu coração. Quando Ele falar com você, confesse, arrependa-se em oração, e permita que Jesus remova as sujeiras. Você será livre e muito mais útil ao Mestre. Arrependa-se diante de Deus frequentemente. Tome o lugar de humildade, a fim de que Deus possa elevá-lo aos Seus propósitos mais altos. Faça do arrependimento e

da confissão uma parte da sua oração diária. Peça que Deus o sonde. Peça o Seu perdão. Peça que Deus o torne são e íntegro.

Você Precisa Estudar a Palavra de Deus, a Bíblia

A Bíblia é a sua fonte para a Verdade. Você precisa lê-la diariamente, estudá-la, e memorizar versículos, a fim de que possa crescer e amadurecer, e aí então ensinar e pregar bem. Você nunca deve pregar nada que não possa ser totalmente sustentado por todo o conselho das Escrituras. Existem hoje muitos ensinamentos falsos. A Bíblia nos alerta que falsos mestres e falsas doutrinas surgirão nos últimos dias, e muitos serão desviados. Enquanto você estiver aprendendo, sonde as Escrituras diariamente, para assegurar-se de que o que você está ouvindo é da Palavra de Deus (At 17:11).

Alguém que não conhece a Palavra de Deus não consegue dar o conselho de Deus às pessoas. O Senhor nos orienta o seguinte: “*Sê diligente para apresentar-te aprovado a Deus, como um obreiro que não precisa envergonhar-se, que manuseia com precisão a palavra da verdade*” (2 Tm 2:15).

Há um evangelista na Índia que memoriza versículos da Bíblia todas as semanas. Os seus filhos também memorizam versículos semanalmente. Ele já memorizou milhares de versículos. Quando alguém precisa dele para pre-

gar e aconselhar, ou quando ele precisa de sabedoria, ele já tem a Palavra de Deus armazenada em seu coração. Esse homem conhece o poder da Palavra de Deus de transformar as pessoas e para se guardar do mal (Sl 119:11).

Você Precisa Ser Uma Pessoa de Oração

A oração na vida do ministro ou discípulo de Jesus não é uma opção – é **um mandamento essencial**, encontrado em todas as Escrituras! Você precisa disciplinar-se para a oração.

Desenvolva bons hábitos de oração. Estabeleça um horário para orar todos os dias. Ore enquanto estiver andando ou sentado. Ore continuamente, dia e noite (1 Ts 5:17). Ore tanto no espírito como com o seu entendimento (1 Co 14:15). O jejum e a oração quebram escravidões sobre as pessoas e até mesmo sobre regiões.

Um evangelista na África pede a diferentes igrejas para jejuarem e orarem juntamente. Essas reuniões ajudam a unificar as igrejas em seu propósito e a multiplicar a sua eficácia espiritual. A obra do Diabo é detida quando as pessoas se reúnem em oração! As igrejas são transformadas e muitas pessoas vêm a Cristo, porque as igrejas e os evangelistas oram e trabalham juntos.

Você não pode ser o ministro ou o evangelista que Deus pretende que você seja, sem oração. Na oração você encontra liberdade, perdão, força e o direcionamento de que você precisa.

Devote também tempos regulares para orar com a sua equipe ou com um outro líder. Encontre intercessores e peça-lhes para orar por você todos os dias. Tome tempo para orar com outros, e ore a sós. Ore pela terra e pelas pessoas do lugar em que você pregará.

Seja um Aprendiz Continuamente

Talvez não seja possível para você freqüentar uma escola ou um seminário bíblico. Descubra a vontade de Deus no assunto e siga-a com fé. Se possível, freqüente seminários de ensino ou aulas bíblicas em sua região.

Aproveite as oportunidades para conversar com outros ministros e evangelistas. Aprenda com eles, e ofereça servir com eles ou ajudá-los. Se eles estiverem disponíveis, passe um tempo fazendo-lhes perguntas. Vá ouvi-los pregar. Ouça, avalie, e aprenda.

Muitos homens e mulheres de Deus eficientes não tiveram uma instrução bíblica formal, mas ainda assim fizeram grandes coisas para Deus. Os melhores ministros são os que estudam a Bíblia diligentemente, continuam aprendendo o que quer que consigam aprender, e, aí então, continuam aplicando o que aprendem. Aprender é mais do que assistir a uma aula. Aprender é algo que fazemos durante toda a nossa vida.

Encontre um Mentor em Cristo; Seja um Mentor para Uma Outra Pessoa

Ore e peça a Deus para lhe dar um professor, um mentor no Senhor – alguém que seja maduro em Deus e que o

ajude a crescer. Os mentores oferecem conselho enquanto supervisionam a sua vida. Em muitos países, um homem mais jovem pede a um homem mais velho para ser o seu “pai espiritual”. Isso também se aplica a mulheres que precisam de “mães espirituais”.

O papel do indivíduo mais velho é guiar e ensinar o mais novo, é ser um ajudante que dá sabedoria. Paulo teve esse tipo de relacionamento com Timóteo (1 Tm 1:2; 2 Tm 1:2). Era óbvio que Paulo amava a Timóteo e queria o melhor para ele. Paulo estava disposto a sacrificar e a tomar tempo para ajudar e ensinar a Timóteo.

O mais jovem devia respeitar o dom e a experiência do mais velho. Dessa maneira, o mais jovem obtém um importante conhecimento através da experiência e da sabedoria que foi adquirida durante muitos anos. É a maneira de Deus de treinar uma geração mais nova de líderes.

Você também deve começar a procurar uma ou duas pessoas para treinar, que precisam do benefício da sua experiência e aprendizagem (2 Tm 2:2). Ore e Deus lhe mostrará quem você deve treinar e de quem você deve ser um mentor.

Rejeições e Tribulações

O trabalho dos evangelistas os coloca num constante contato com os que aceitarão ou rejeitarão a Jesus Cristo. Os que rejeitam a Cristo freqüentemente rejeitam o evangelista também.

Nem todos aceitavam a Jesus e a Sua mensagem quando Ele pregava. Algumas pessoas ficarão iradas com você, ou o odiarão, porque você traz as Boas Novas. Alguns evangelistas são surrados e ameaçados por pregarem a Cristo. Até mesmo alguns membros da família poderão voltar-se contra você. Jesus nos disse que seríamos perseguidos por causa d’Ele (Mt 10:16-22).

As pessoas podem falar palavras difamatórias ou fazer falsas acusações. É importante que você não permita que a sua mágoa se transforme em ofensa, ou que você fique amargurado, pois isso contaminará a você e a outros (Sl 37:8; Hb 12:15). Decida-se a não se ofender quando outros o maltrataram. Tampouco você deve buscar vingança. Essa não é a maneira de Deus lidar com as ofensas (Rm 12:17-21). A ira do homem nunca produz a justiça de Deus (Tg 1:20).

Você precisa perdoar os que o maltrataram ou o ofenderam (Mt 18:21-35). Vá a Deus como a um Pai amoroso, que profundamente se importa com você e o aceita (Rm 15:7; Ef 1:6). Você pode derramar a sua dor diante de Deus e pedir que Ele o cure (Sl 42:4; 62:8). Deixe que o seu Pai Celestial o console, o molde, e o transforme em suas tribulações.

Se você não permitir que Deus cuide das suas feridas de rejeição, o Diabo tentará usá-las contra você quando estiver pregando o Evangelho. Você poderá ser tentado a fazer meios-terminos em sua mensagem, a fim de obter a aceitação das pessoas. A Bíblia chama esta terrível armadilha de “*temor dos homens*” (Pv 29:25).

Tenha cuidado também com a armadilha do sucesso. O sucesso na evangelização poderá fazer com que você comece a tomar o crédito e a glória para si mesmo. Você poderá cair facilmente no pecado do orgulho e começar a ministrar com motivações carnis. Cuidado com o orgulho (Pv 11:2; 16:18; 1 Pe 5:5-9).

Precisamos nos achegar humildemente diante de Deus com as nossas mágoas, arrependermos do nosso egoísmo e orgulho, perdoar os que nos maltrataram, e pedir a Deus a Sua cura em nossa vida.

Quando você permite a cura de Deus em sua vida, você tem mais da confiança e do amor d'Ele. Você reconhece que Ele o ama, e que é valioso para Ele. Aí então, você pode amar as pessoas que o rejeitam e o odeiam devido à sua posição em Cristo – um lugar de uma força conquistadora e de uma aceitação incondicional.

Tenha Uma Estratégia Para o Ministério

1) Visão

Você sabe para onde o seu ministério está se dirigindo? Você tem uma visão de Deus para o trabalho em sua vida? Caso contrário, você pode pedir que Deus lhe dê a Sua visão e direção para a sua vida. Se Ele lhe deu um chamado e uma tarefa ministerial, Ele quer lhe mostrar o que fazer para cumprir esse chamado!

Numa visitação muito singular, Isaías teve uma visão do Senhor numa visão (Isaías 6). Ele reconheceu a sua situação pecaminosa e se arrependeu, e foi transformado. Deus chamou a Isaías como profeta, e lhe revelou a direção e o propósito para a sua vida. Esse tipo de visitação não era comum, e geralmente era reservado a pessoas muito específicas nas Escrituras, a quem Deus tinha um chamado singular (como Isaías, e como Saulo em Atos 9:1-19).

Mas Deus o chamou para o ministério. Ele tem um propósito para você cumprir. À medida que buscá-Lo com diligência e passar tempo em oração, Deus o ajudará a começar a compreender os Seus desejos para a sua vida e ministério. Talvez Ele lhe dê sonhos ou visões. Ou talvez Ele simplesmente desvende silenciosamente os Seus propósitos, enquanto você confia n'Ele e O obedece dia após dia (Pv 3:5,6; Mt 6:36).

Jesus fazia somente as coisas que o Pai Lhe revelava.

Ele disse: “O Filho não pode fazer nada por Si Mesmo, a não ser o que Ele vê o Pai fazendo, pois tudo o que Ele faz, o Filho também o faz semelhantemente” (Jo 5:19). Jesus fazia a vontade do Pai. Ele não fazia nem falava nada, a não ser o que o Pai Lhe revelava. Jesus exemplificou

para nós a nossa necessidade de sermos completamente dependentes do Pai.

Deus revelou a Si Mesmo e o Seu propósito em toda a Bíblia. Uma das melhores maneiras de descobrir a Deus e os Seus propósitos para você é estudar a Bíblia tanto quanto possível. A Bíblia é uma “luz para o nosso caminho” (Sl 119:105). Ela ilumina o nosso caminho, ajudando-nos a ver onde devemos andar. Permita que Deus Lhe mostre novamente as verdades das Escrituras, para guiá-lo em Seus caminhos. Deus também pode dar-lhe direções específicas sobre tarefas ministeriais. Você quer alcançar uma certa cidade para Cristo? Você orou e pediu a Deus pela Sua

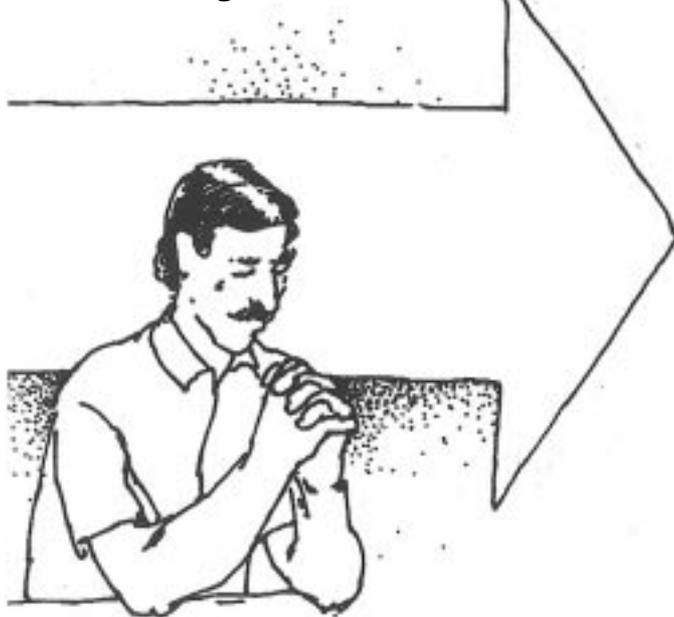
estratégia? Você Lhe perguntou se Ele tem uma maneira específica para que aconteça uma evangelização, ou como uma igreja deve ser iniciada? Deus às vezes lhe dará passos bem específicos a ser tomados, para você fazer a Sua vontade.

Permita que o Espírito Santo fale com você e o dirija na tomada de decisões – tais como onde pregar, o que dizer, e com quem trabalhar. Não seja ávido em desenvolver seguidores, ou ganhar reputação. Não seja ávido em desenvolver o seu ministério ou em ter “sucesso”. Trabalhamos por frutos eternos (Jo 15:16), e não por galardões na terra (Mt 6:1-4).

Esteja disposto a ir e trabalhar – quando e onde o Espírito o dirigir, para a glória de Deus. Cada cidade ou vilarejo é diferente. Assim sendo, as estratégias para se alcançar cada lugar ou grupo étnico podem ser diferentes.

O Apóstolo Paulo havia recebido uma estratégia para as suas missões. Ele pregava aos judeus religiosos primeiramente. Em seguida, ele ia aos não-judeus. Em sua Segunda Viagem Missionária, ele queria ir para o norte e para o leste, mas Deus o deteve. Ele teve um sonho em que um homem da Macedônia (Europa) o estava chamando para ir ajudá-los (At 16:9,10). Paulo estava tentando fazer a vontade de Deus, mas ele estava a ponto de ir na direção errada. Deus queria que Paulo e a sua equipe fossem para o oeste, para a Europa, com o Evangelho. Na

Você sabe para onde o seu ministério está se dirigindo?



Macedônia, Paulo encontrou-se com Lídia, que se tornou a primeira pessoa convertida na Europa (At 16:12-15). Lídia tinha um negócio. Ela ofereceu a sua casa a Paulo, para que ele a usasse para o seu trabalho, a qual se tornou a primeira igreja da Europa. Esta casa também se tornou uma base para a evangelização da Europa. Lídia e a sua rede de contatos certamente ajudaram a Paulo na divulgação do Evangelho. Deus tinha uma estratégia clara, mas Paulo tinha que entender essa estratégia a fim de cumprir o desejo de Deus. Espere no Senhor, orando e ministrando a Ele. Cante a Jesus, louve-O, derrame o seu coração diante d'Ele, e, aí então, espere para ouvi-lo. Ele liberará os Seus desejos para você. Deus talvez lhe dê uma visão ou estratégia específica. Ou Ele revelará a Sua vontade em quadros mentais, ou através de palavras e impressões em sua mente. Escreva e date o que Ele lhe disser e lhe mostrar. Ore com relação a essas coisas, e submeta-as a outros homens consagrados a Deus em quem você confia. Aí então comece a agir pela fé, para fazer o que Deus lhe mostrou para fazer!

2) Declaração de Missão

Uma vez que você tenha um senso de direção ou visão, é útil escrever uma declaração de missão. Uma declaração de missão conta num formato bem curto o que você foi chamado para fazer. Essa declaração é mais útil quando é genérica, em vez de ser específica demais. Por exemplo, em vez de escrever: "Iniciaremos cinco igrejas e dois orfanatos, e teremos reuniões neste ano", é melhor escrever: "Divulgaremos o Evangelho, iniciando igrejas e fazendo obras sociais, da maneira como o Senhor dirigir, a fim de que Jesus seja glorificado."

Separe as áreas de trabalho em metas específicas e escreva-as. Por exemplo, se Deus o chamou para iniciar uma escola também, inclua isso em sua declaração de missão.

3) Metas

Após anotar a declaração de missão, descreva, também por escrito, numa atitude de oração, como você fará com que a sua visão e missão aconteçam. Você tem um plano a ser executado? Escreva as metas que você é direcionado a cumprir. Essa é a hora de ser mais específico.

Por exemplo: "Em dois anos treinaremos dois pastores e iniciaremos duas igrejas nesta região. Em cinco anos teremos mais cinco igrejas." Ou: "A nossa equipe preparará o Evangelho em todos os vilarejos desta região – um vilarejo por mês, durante os próximos três anos." Ou: "Distribuiremos 10.000 panfletos evangelísticos nesta cidade nos próximos seis meses. Também teremos reuniões evangelísticas de rua em todas as quatro regiões da cidade, uma vez por semana."

Fazer uma estratégia o ajudará a ser consistente em seu trabalho. **Através da oração e de ouvir o Senhor, você compreenderá a estratégia d'Ele para você.** O

Senhor também lhe dará estratégias para ajudar as igrejas a trabalharem conjuntamente na evangelização.

A sua declaração de missão e as suas metas devem ser bem familiares para você e estar sempre em sua mente, prontas para serem faladas a qualquer um que perguntar. Você deve orar com relação a esses escritos freqüentemente e estar disposto a fazer mudanças e ajustes à medida que forem necessários.

Ouvir a Deus, e aí então desenvolver os detalhes com fé permitirá que você seja eficaz no cumprimento dos propósitos de Deus para você. Outros também acharão fácil compreender e sustentar você e seu trabalho.

Desenvolva Uma Equipe Evangelística

Jesus desenvolveu uma equipe de doze. E Ele enviava os Seus obreiros em pares. Eles voltavam para receberem mais instruções e interações, e, aí então, saíam novamente. O Apóstolo Paulo desenvolvia equipes. Às vezes ele ia sozinho, mas ele preferia trabalhar com uma equipe.

Cada pessoa da sua equipe terá dons diferentes de você. Estas adições aumentarão a sua eficácia no ministério.

Uma evangelista tem uma mulher em sua equipe que tem o dom de curas. Essa pessoa freqüentemente vê o poder de milagres de Jesus curando pessoas nas reuniões. Muitas pessoas ficam abertas à mensagem do Evangelho quando vêem Jesus curando vidas através do ministério dessa mulher. Um outro homem dessa equipe tem as habilidades de organizar grandes campanhas (cruzadas) em cidades.

Essa evangelista também treinou outros evangelistas em sua equipe. Há três evangelistas na equipe que podem pregar nos mercados, visitar prisões ou hospitais, ou fazer qualquer coisa que seja necessária para se compartilhar a mensagem da salvação.

Levantar e estimular obreiros que possam ajudar a sustentar a sua obra evangelística o ajudarão a causar um impacto maior. Uma equipe torna-se como uma família, onde as necessidades são supridas e as metas da missão são realizadas.

Seja um Servo do Reino

Deus não chama a ninguém para desenvolver um ministério próprio. Deus o chama para os Seus propósitos e permite que você se associe a Ele, enquanto Jesus edifica o Reino de Deus! Alguns líderes de igreja querem servir a Deus, mas eles também querem construir um nome famoso para si próprios. Eles desprezam e ignoram outros líderes e ministérios. São egoístas e não servem outros ministérios como parceiros. Eles acham que os seus ministérios são os melhores e que os seus trabalhos são os únicos trabalhos importantes. Como isso é triste para o mundo e para a Igreja! Esse tipo de líder focaliza-se em si mesmo – e não nas necessidades dos outros, nem na verdadeira obra do Reino de Deus. Esse não é o Espírito de Cristo.

A parceria com outras pessoas e ministérios traz uma glória maior a Deus e mais eficácia à obra. Estimular e ajudar outros ministérios traz as maiores bênçãos de Deus sobre o seu ministério. Quando você dá, você recebe (Lc 6:38). Quando você perde a sua vida (e desejos), por amor a Cristo, você ganha a verdadeira vida (Mt 16:25). Quando você escolhe o “lugar mais baixo”, de servir outros ministros e ministérios, Deus o promove (Lc 14:10,11).

A sua visão deve incluir o trabalho com outros grupos, igrejas e ministérios. Isso é a edificação do Reino de Deus de forma mais ampla, e não somente de uma única igreja, denominação ou ministério. Quando os ministérios trabalham em conjunto, as pessoas vêem unidade no Corpo de Cristo, e a bênção de Deus vem (Sl 133:1-3). Os evangelistas que se reúnem e trabalham com muitas igrejas numa cidade trazem uma grande bênção para aquele local.

Tire um Tempo Para Descansar

Muitos obreiros ficam esgotados e “se queimam” como o carvão de uma fogueira, porque não separam tempo para descansar. O corpo deles fica enfermo; a sua mente fica cansada; os espíritos ficam fracos e eles não conseguem resistir às tentações. Deus ordena que separemos um dia na semana para descansar. Todos nós precisamos de descanso!

Todos os ministros – e todas as pessoas – precisam tirar pelo menos um dia por semana para se renovarem em Deus e para descansarem o corpo, a mente e o espírito.

Talvez haja ocasiões em que a sua agenda requeira que você dê muito mais do que deveria ser normal. Mas, você precisa tirar um tempo para descansar e encontrar atividades calmas que o revigorem. Quando Jesus e os Seus discípulos estavam ministrando, um número tão grande de pessoas estavam indo e vindo que Jesus e os apóstolos nem ao menos tiveram uma chance de comerem. Jesus lhes disse: “*Vinde vós aqui à parte, a um lugar deserto, e descansai um pouco*” (Mc 6:31).

Jesus separava um tempo regular para descanso e oração. Ele, como nosso exemplo, nos ajuda a compreender que ninguém está isento do mandamento de Deus para descansar.

Um Vaso de Honra

Lembre-se de que as pessoas receberão o que você disser muito mais prontamente, se respeitarem quem você é e como você vive a sua vida. Submeter-se a um total governo do Reino de Deus é um processo que leva a vida toda. Você deve estar sempre crescendo, aprendendo e submetendo-se à obra e aos propósitos transformadores de Deus para sua vida.

Evangelista: Deus o chamou para levar a Sua mensagem de salvação a outros. Você pode ser um exemplo vivo da obra transformadora de Deus na vida de uma pessoa.

Cuidado com a sua vida pessoal com relação à sua pureza, enfoque e disciplina.

Deus está comprometido com a sua transformação à medida que você busca a Sua ajuda. Ele o amará e o fortalecerá para a sua obra, transformando-o de dentro para fora. Você precisa obedecer e seguir a Sua palavra. Separe um tempo para examinar-se a si mesmo na presença de Deus e para corresponder às Suas palavras e obra em sua vida e família. Você será então um evangelista e ministro do Evangelho semelhante a um vaso de honra, preparado para o uso do Mestre!



A parceria com outras pessoas e ministérios traz uma glória maior a Deus e mais eficácia à obra.

As Coisas Mais Importantes

O seu caráter – o que você está se tornando – é muito mais valioso para Deus do que o que você fará para Ele. Deus está mais interessado em transformá-lo à semelhança de Jesus do que na quantidade de trabalho que você pode fazer para Ele.

A obediência e a devoção a Deus são muito mais importantes para Ele do que reuniões e números de sucesso. O desejo de ver a Jesus, da maneira como Ele realmente é – em toda a Sua glória, poder, majestade e resplendor – deve ser muito mais importante, e até mesmo substituir qualquer desejo de promover a sua própria reputação. Mantenha esses pensamentos em mente, enquanto você lida diariamente com o seu ministério. Essas diretrizes e ensinamentos têm o propósito de ajudá-lo a se tornar um obreiro altamente capacitado para o Senhor Jesus Cristo. Aplique-se a essas coisas e confie que o Senhor o usará para o Seu benefício e Sua glória! ■

Você Precisa Renovar Sua Assinatura de ATOS?

Veja aqui como saber disso:

- Verifique sua etiqueta de endereço no envelope da Revista ATOS. No topo direito da etiqueta há uma DATA (month/year) depois da palavra "EXPIR";
- Se a data está a MENOS DE SEIS MESES da **data atual, então está na hora de renovar!**
- Você não precisa renovar sua assinatura a cada edição da Revista ATOS; você só precisa renovar SE sua assinatura de dois anos estiver vencendo nos próximos seis meses.

Veja aqui como renovar sua assinatura de dois anos da Revista ATOS:

- Destaque o Formulário de Renovação da Revista ATOS desta revista;
- Siga TODAS as instruções do Formulário de Renovação;
- Responda a TODAS as perguntas do Formulário de Renovação – escreva claramente em letra de fôrma; e,
- Remeta o Formulário de Renovação, sem demora, para o escritório do World MAP mais próximo de você!



NOTA: A Revista ATOS não é um "curso por correspondência". Você não receberá um "certificado" ou "diploma" depois que ler a Revista ATOS. Nossa esperança e oração é que você receba algo mais valioso: **Ensino bíblico e treinamento para o ministério prático!** Isso o ajudará a tornar-se mais eficaz no ensino, no serviço e no testemunho a outros.

A Revista ATOS é enviada, gratuitamente, aos líderes de igreja que a solicitem na Ásia, África e América Latina. Esses líderes receberão a Revista ATOS durante dois anos, e após esse período eles deverão renovar sua assinatura para que continuem a recebê-la por mais dois anos.

FORMULÁRIO DE RENOVAÇÃO DE ASSINATURA e/ou SOLICITAÇÃO DE O CAJADO DO PASTOR

Marque SIM ou Não conforme seu interesse:

1. Como minha assinatura da Revista ATOS expirará nos próximos seis meses, preciso renová-la: SIM NÃO
2. O número de minha etiqueta é: Data de vencimento é: _____/_____/_____
3. Eu sou líder de igreja na Ásia, África ou América Latina e ensino ou prego a Palavra de Deus a um grupo de 20 ou mais pessoas, pelo menos uma vez por semana. (Isso DEVE ser verdade para você receber a Revista ATOS ou O Cajado do Pastor.) SIM NÃO
4. Você tem uma cópia de O Cajado do Pastor em qualquer idioma? SIM NÃO
5. Estou solicitando uma cópia de O Cajado do Pastor. SIM NÃO
6. POR FAVOR, COLOQUE SEU NOME E ENDEREÇO COMPLETOS ABAIXO EM LETRAS DE FÔRMA.

Nome: _____

Rua: _____ N.º: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____ Sexo Masc. Fem.

Tel.: (_____) _____ E-mail: _____

CPF: _____ Profissão: _____

Estado Civil: _____ Data Nascimento: ____/____/____

Cargo (ou responsabilidade) na igreja: _____

Minha assinatura: _____ Data: ____/____/____

7. Esta edição de ATOS foi: fácil de entender difícil de entender de grande ajuda desnecessária

Escreva e compartilhe conosco sobre como a Revista ATOS ou o livro O Cajado do Pastor têm ajudado em seu ministério. Apreciaríamos receber fotos sua usando a Revista ATOS ou O Cajado do Pastor em seu trabalho de pregação ou ensino.

REMETA ESTE FORMULÁRIO COMPLETO PARA A REVISTA ATOS. VEJA O ENDEREÇO NA PÁGINA 4.



Solicite sua cópia deste poderoso equipamento literário de World MAP!

O Cajado do Pastor

conhecido por alguns como “Uma Escola Bíblica em Livro” – é uma obra de 1000 páginas projetada para treinar e equipar líderes de igreja. Contém escritos, com base bíblica, de muitos autores cheios do Espírito. Esse livro foi compilado para satisfazer as necessidades especiais de líderes de igreja que trabalham na Ásia, África e América Latina.

Neste livro, O Cajado do Pastor, você achará:

- [1] **Um Manual de Treinamento Para Novos Crentes que cobre todos os assuntos que você precisa ensinar a novos convertidos.**
- [2] **Uma Concordância Tópica com milhares de referências bíblicas, que cobrem 200 principais tópicos da Bíblia. Essa seção de referência de O Cajado do Pastor o ajudará a ensinar a Bíblia a outros.**
- [3] **Um Guia Para Treinamento de Líderes, contendo o melhor material de treinamento de liderança de igreja reunido por World MAP durante os últimos trinta anos.**

Tudo isso e muito mais está contido em um único volume chamado O Cajado do Pastor!

Para receber sua cópia deste poderoso Livro Para Treinamento de Líderes, O Cajado do Pastor, leia e preencha cuidadosamente o Formulário de Solicitação anexo a esta revista.

Após responder todas as perguntas, e escrever suas respostas tão claramente quanto possível, remeta o formulário para o endereço de World MAP mais próximo de você. Você receberá sua cópia do livro O Cajado do Pastor o mais rápido possível (mas devido aos embarços que ocorrem às vezes no correio, por favor, dê um prazo de 6 meses, pelo menos, para O Cajado do Pastor chegar até você).